

A disputa sobre as Ilhas Malvinas

Energia interpelação ao governo britânico na Câmara dos Comuns — Não foi solicitada a intervenção da Corte Internacional de Justiça

LONDRES, 26 (U. P.). — O vice-ministro das Relações Exteriores, senhor Christopher Mayhew, informou a Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha "certamente não está satisfeita" com a não solução do problema das Ilhas Malvinas.

O deputado conservador, comandante Allan Noble, perguntou ao senhor Mayhew se o governo havia submetido o litígio sobre a soberania naquelas ilhas à Corte Internacional de Justiça.

Mayhew respondeu que o assunto continua no mesmo estado da explicação de Bevin, a vinte e cinco de fevereiro. Acrescentou que como nem a Argentina e nem o Chile assinaram qualquer cláusula opcional, podiam negar-se a submeter a questão à Corte.

O deputado trabalhista Blackburn perguntou, então, se "por acaso não é um fato que as partes em disputa estão de posse do território britânico. E que, portanto, não há necessidade de resolver esse assunto?"

Mayhew respondeu que "certamente não estamos satisfeitos com o que o assunto ficou como está".

O deputado conservador coronel Alan Gomme Duncan, perguntou, em tom energético se "não seria aconselhável enviar novamente para ali o cruzador "Ajax" e ali deixá-lo até que esses bandidos larguem a presa".

O senhor Mayhew não respondeu a essa pergunta.

NENHUMA SOLUÇÃO

LONDRES, 26 (R.). — Durante os debates de hoje na Câmara dos Comuns, começando a disputa entre a Inglaterra e a Argentina sobre a questão das bases no Antártico, o sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Christopher Mayhew, declarou que "sem dúvida alguma a Inglaterra, não pretende deixar as coisas como elas se encontram no momento".

O orador declarou não poder fazer, contudo, uma declaração completa sobre o assunto, no momento.

O comandante Allan Noble, deputado conservador, perguntou se o governo britânico havia enviado, à Corte Internacional de Justiça, em Haia, a questão da soberania nas dependências das Ilhas Falkland.

O sr. Mayhew respondeu: "Não. A posição legal no que diz respeito ao envio dessa disputa à Corte Internacional de Justiça permanece tal qual definida no dia 25 de fevereiro último".

SOB A AMEAÇA DOS EXERCITOS

(Conclusão da 1.ª página).

capital da província de Honet, a cerca de 150 quilômetros a sudoeste de Peking, foi tida na noite de ontem como grave. Na frente do Samsi Cantão, onde as tropas comunistas foram varridas recentemente, não ralo de poucas milhas de Taiyuan, as tropas legalistas recapturaram Hsiao Chingkuo, importante aldeia estratégica, a margem do rio Feng, a 9 horas, a 10 milhas de Taiyuan.

A situação no interior de Hsiao Chingkuo foi classificada como desesperadora" pelo arcebispo católico de Taiyuan.

NÃO É VERDADE

RIO, 26 (Aspress). — O senador Bernardes Filho desmentiu categoricamente a notícia de que o sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, houvesse rompido com o P.R.M.

NECROLOGIA

D. LIDIA GIUSTI MARIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, D. Lidia Giusti Maria, filha do sr. Palmiro Giusti e de D. Lidia Giusti, já falecida. Deixa as irmãs: Odete e Lúcia.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

D. ADRIANA RIBEIRO DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, D. Adriana Ribeiro dos Santos, viúva do sr. Pedro Alcântara Ferreira Santos. Deixa os filhos: Idalina, Tranquilino, Argem, Lauro, Joaquim e Emilia. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ERNESTO MARQUES RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Ernesto Marques Ribeiro, viúvo do sr. João Marques Ribeiro. Deixa um filho: Adalberto Marques da Costa.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua dos Timbira, 241, para o cemitério do Brasil.

D. CLAUDIA A. BARROS COBRA ALMEIDA — Faleceu dia 22, em São João del-Rei, D. Claudia A. Barros Cobra Almeida, casada com o capitão José Alexandre de Almeida. Deixa a filha: Rosaura Almeida Carvalha, já falecida, que foi casada com o sr. Antonio José Carvalha.

O enterro realizou-se no cemitério local.

D. MARIA MARINI POLONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, D. Maria Marini Polonio, casada com o sr. Ernesto Polonio. Deixa as filhas: Elida, Irene, Elza e Irene. O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

ELIZABETH BATISTUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, D. Elizabeth Batistucci, casada com o sr. Elvira Milani Batistucci. Deixa os filhos: Adalberto, casado com o sr. Francisco Usiani; Angelina Daniel e Maria. O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

D. HILDA ANDREUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, D. Hilda Andreucci, casada com o sr. Domingos Andreucci e de d. Amalia Andreucci, já falecida.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

CARLOS VIRIUT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Carlos Viriut, casado com d. Carmem Viriut.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

D. ANTONIETA BARREIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, D. Antonietta Barreis, casada com o sr. Antonio Barreis.

O enterro realizou-se no cemitério do Brasil.

MANOEL TRACANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o sr. Manoel José Tracana, casado com d. Maria Luiza Marques e Tracana.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. JOSEFINA NICOLETE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, D. Josefina Nicolette, viúva do sr. Natale Nicolette. Deixa os filhos: Dúlio, Albertina, Afonso, Inês, Eufêmia, Nela, Humberto e Iliana. O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

D. DOMINGOS ANTONIO SABIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Domingos Sabia, casado com d. Rosa de Lúcia Sabia. Deixa os filhos: José, Lúcia, Adilson, Lúcia e Gabriela.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

PEDRO FERREIRA DE GODOI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Pedro Ferreira de Godoi, casado com d. Augusta Ferreira de Godoi. Deixa os filhos: Judite, Maria, Ercília e Adalina.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

MARCO MONASTERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Marco Monastero, casado com d. Marieta Monastero. Deixa os filhos: D. Maria Luiza e D. Gabriela. O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

D. ELVIRA MADALENA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, D. Elvira Madalena, viúva do sr. Felipe Neira. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Malvina Montá Neira; Lúcia, casada com d. Hina Arnaldo Neira; Maria da Conceição, Nicolau Gelantino Machado.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

ERNESTO SABOIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Ernesto Saboia, filho do comendador

O SR. NICOLINO MORENA RESPONSABILIZADO

(Conclusão da última página).

missão de venda de corante impróprio para o consumo público, já pela evasão de rendas, a última causa dando motivo a processo contra o dr. Nicolino Morena. Ainda mais: em janeiro deste ano, um "comando" chefiado pelo sr. Ernani Marx, que responde pelo sr. P. A. P. apreendeu amostras de corantes da mesma marca "Busch" e o Instituto Adolfo Lutz condenou-os como impróprios para o consumo público, surgindo, então, uma discussão entre funcionários sobre a legalidade dessa mercadoria, inclusive a da parte fiscal. A reportagem não sabe quanto às providências do S. P. A. P. que, parece, não foram tomadas como o devido e tanto isso é verdade que o corante "Busch" continuou a ser vendido com prejuízo da saúde do povo e com desvio de rendas do Estado.

A nossa reportagem apurou na Secretaria de Saúde Pública, ontem à tarde, que o dr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, encaminhado à Procuradoria Geral do Estado uma representação do dr. Nicolino Morena, contra o nos. reporter Eduardo Pinto e o jornal "A Hora", pedindo sejam os jornalistas e o órgão da nossa imprensa processados, por "crimes de injúria, calúnia, etc.". Melhor defesa não existe do que esse panorama pouco agradável para nós paulistas, do que os hotéis, pensões, padarias, fabricas de doces, de conservas, bares, etc., revelado pelos "comandos", a campanha que não foi aproveitada pelo dr. Nicolino Morena para se redimir de irregularidades de muitos anos. Os fatos ali estão. Confiamos na Justiça.

MATADOURO CLANDESTINO EM TABOÃO

Ontem à tarde, o Serviço Especial de Comandos realizou uma importantíssima diligência, constatando gravíssima irregularidade, já que foi descoberto um matadouro clandestino. De posse da denúncia, o dr. Eduardo Estrela, veterinário da municipalidade, chefiou um "comando" constituído dos srs. dr. Alfredo Godinho Sobrinho, da Prefeitura, Vicente Cosleio, João Gilcino Siqueira, João Batista de Cícero Demétrio, que foram auxiliados pelo Sargento da Guarda Municipal, Sr. Baurro, número 270. A caravana dirigiu-se ao local indicado, ali encontrando gado para ser abatido, tendo o dr. Eduardo Estrela apurado que o proprietário desse matadouro clandestino dizia possuir uma ordem da Prefeitura Municipal de Itapeceira. O matadouro está localizado na Estrada de Campo Limpo, 15, bairro do Taboão.

Dirigindo-se à Prefeitura do município, o dr. Estrela entregou o "comando" ao sr. João Ferreira Domingues, o qual exibiu uma ordem que assinara com a sua secretaria no dia 20 de maio corrente, permitindo

OS ALIADOS ESTUDAM NOVAS POSSIBILIDADES

(Conclusão da 1.ª página).

ra entre a zona soviética e a bi-zona, a não ser para a carga destinada a cruzar toda a Alemanha.

"Dificuldades técnicas" foram mencionadas como sendo a razão dessa decisão.

O tráfego internacional entre a Europa oriental e a Europa ocidental, em ambas as direções, não está afetado.

A proibição faz cessar o pouco comércio que ainda existia entre a zona soviética e a bi-zona, interrompendo também o comércio da Europa oriental com o setor anglo-norte-americano e o comércio da zona soviética com a Europa ocidental através da bi-zona.

Os observadores locais acreditam que as "dificuldades técnicas" a que se atribuiu a medida são da mesma natureza que as apresentadas pelos russos como motivo para a proibição das comunicações terrestres entre as zonas ocidentais e Berlim.

INICIADA A CONFERENCIA DOS TRÊS GRANDES EM LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.). — Foi iniciada na tarde de hoje a Conferência da "mesa redonda" dos Três Grandes, na qual será estudada a situação da Alemanha e uma nova aproximação com a Rússia.

A reunião se realiza na sede da chancelaria britânica.

Participam da mesma, como representantes dos Estados Unidos, o embaixador norte-americano em Moscou, sr. Walter Bedell Smith, e o sr. Charles Bohlen.

A Grã-Bretanha está representada pelo subsecretário William Strang, a cujo cargo está o Departamento de Assuntos germanicos do "Foreign Office" e o sr. Patrick Dean, seu conselheiro político.

O embaixador René Massigli representa a França.

Os diplomatas americanos se avisaram com o chanceler britânico Bevin, e o sr. Strang, no "Foreign Office", entre as 8 e 4 horas da tarde.

O embaixador francês, Massigli não tomou parte nessa reunião.

OS PONTOS EM DISCUSSÃO

LONDRES, 26 — Por R. H. Shackford, correspondente da "U. Press" — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estão em vias de chegarem a um acordo sobre as diretrizes políticas gerais, bem como sobre o texto da política que enviarão imediatamente ao governo de Berlim, relacionada com a crise de Berlim.

Nos círculos autorizados informase que continuam as discussões, as quais têm dois objetivos: 1) — determinar uma política de longo alcance para o caso em que o Kremlin respondia negativamente às sugestões das potências ocidentais, e 2) — acordo sobre a nota que será enviada a Moscou como resposta à negativa do Kremlin feita há duas semanas para a suspensão do bloqueio de Berlim.

Nos círculos relacionados com vários participantes das consultas que se efetuam hoje em Londres, manifestase que as três potências ocidentais estão em vias de chegar a um acordo, e indicase a possibilidade de que o texto da nota fique pronto amanhã.

Os participantes das conferências, que começaram no edifício da chancelaria britânica esta manhã e continuaram durante toda a tarde e as primeiras horas da noite, mantiveram abstrato para evitar que as potências ocidentais sejam tomadas pela surpresa, quando os russos tomarem qualquer outra nova medida.

Soubese, ademais, que o governo militar britânico na Alemanha, general "sir" Brian Robertson chegará amanhã a Londres, por via aérea, com o objetivo de informar detalhadamente a Ernest Bevin sobre a situação em Berlim, antes dos debates que terão lugar na Câmara dos Comuns, na próxima quarta-feira, sobre a política exterior.

REDAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PROVISÓRIA PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

FRANKFURT, 26 (R.). — Os governadores militares britânico, norte-americano e francês na Alemanha Ocidental transmitiram aos seus respectivos governos os compromissos dos primeiros ministros dos Estados Ocidentais alemães, de que a Constituição provisória da Alemanha Ocidental poderá ser ratificada, não por meio de plebiscitos dos seus Estados mas pelos respectivos parlamentos.

O trabalho imediato de redação da Constituição provisória da Alemanha Ocidental, que será adotada por motivo de divergência de opinião sobre este assunto.

Uma comissão dos ministros presidentes alemães, chefiada pelo primeiro ministro de Schleswig-Holstein, sr. Hermann Lüdemann, iniciou amanhã seus trabalhos em torno das propostas para uma reorganização das fronteiras dos Estados, que deverá entrar em vigor antes da formação dos órgãos legislativos, na base da nova Constituição.

REGIME POLITICO UNIFICADO

FRANKFURT, 26 (R.). — Os governadores militares aliados ocidentais da Alemanha, generais sr. Brian Robertson, da Inglaterra, Lucius Clay, dos Estados Unidos, e Pierre Koenig, da França, e os 11 primeiros ministros alemães da Alemanha Ocidental, chegaram hoje a um acordo quanto às providências a serem tomadas para a criação de um regime político unificado na Alemanha Ocidental.

Término iniciou amanhã os preparativos para a convocação de uma Assembleia Constituinte.

A Assembleia Constituinte será denominada "Conselho Parlamentar" e a Constituição provisória, que deverá elaborar, terá a denominação de "Lei Básica".

O Conselho Parlamentar será formado por delegações enviadas pelos parlamentos dos Estados alemães, em proporção à população de cada um deles. O acordo hoje concluído contém uma

SEÇÃO DE DIREITOS

(Conclusão da última página).

rem ou não nos podem mais vender fibra, fiação sem sacaria para exportar os nossos minguados produtos, ou obrigados a pagar preços inconcebíveis por 450 gramas de tela de anilagem".

O próprio deputado Costa Porto reconhece que os problemas são paralelos, pois pelo fato dos governos não se libertarem das interferências anti-industriais e interessadas contra a fibra nacional, motivo pelo qual o país ainda depende da fibra importada, para confeccionar a sua sacaria. O país na presente emergência de falta de matéria prima indiana, não poderá ficar sem poder transportar, distribuir e exportar suas produções, a não ser em sacaria de valor equivalente ao seu peso em ouro. Com referência a terceira corrente de oposição não se pode opor, pois a legislação contra qualquer isenção de direitos para sacaria ainda não nova, pode parecer aos que desconhecem o problema, que estão promovendo a valorização e defesa da fibra nacional, quando é justamente embora diretamente o contrário, é o grupo favorável a corrente interessada no prosseguimento da importação de fibras para sacaria a qualquer preço, a fibra absoluta, que não havendo concorrência o consumidor terá que pagar o preço elevado de sua industrialização.

O projeto do deputado Antonio Feliciano, é portanto procedente e oportuno em benefício da economia nacional, pois apenas visa atender uma situação de emergência, pois que em futuro próximo, o problema será resolvido definitivamente, na indústria da sacaria de fibra genuína nacional, ou pelo indesejável prosseguimento da importação da fibra de Paquistão, em detrimento da economia do país. Se for rejeitado o projeto de interesse nacional da isenção temporária de direitos alfandegários da sacaria importada, ficará sob responsabilidade dos seus opositores a falta de sacaria para o país, que futuramente contará com a sacaria encontrada no "mercado negro" a preços descomulgados, sem aumento de preço para os poucos e abnegados produtores da fibra nacional.

O Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, convocará brevemente uma mesa redonda (Mesa Redonda das Fibras Textéis para a qual serão convidados todos os interessados e as autoridades oficiais do país, as moldes da mesa redonda do café, recentemente realizada, onde serão focalizados e debatidos todos os problemas culturais, industriais e possibilidades econômicas das fibras textéis, produzidas no país.

Energia e imparcialmente

(Conclusão da última página).

gestiannet, além de cobrir os abusos de velocidade dos motoristas, desrespeito ao registo de trânsito, e tornando "comandos" para verificar se os motoristas têm seus documentos em ordem. Estamos de pleno acordo com as medidas energéticas e saneadoras tomadas por aquela autoridade para a solução do gravíssimo problema.

FALTA DE CUIDADO DO PEDESTRE

Cumpram-se as autoridades façam uma ampla campanha educativa dos pedestres. Só quem guiar um carro pode evitar quando páde um motorista, pela falta de cuidado e multas, de uma criminoso atitude dos pedestres.

Porque as autoridades não adotam drásticas medidas para punir o pedestre descuidado e culpado, na maioria das vezes?

Outro reparo que fazemos questão de frisar — concluem os motoristas que nos visitaram — é de que toda uma classe não páde responder pela irresponsabilidade de uns poucos motoristas profissionais, na sua quase que totalidade novatos e que abusam quando se encontram no volante de um carro. Somos os primeiros a reconhecer que existem desde os elementos, mas para corrigi-los devem as autoridades usar do máximo rigor, aplicando com toda a imparcialidade as disposições penais do Código Nacional de Trânsito. Contará com nosso apoio, portanto um pequeno número de motoristas profissionais não páde desprestigiar toda uma classe que é olhada como integrada por assassinos e irresponsáveis. Precisamos por cobro a essa má compreensão, premiando os justos e punindo severamente os verdadeiros culpados".

Dentre os motoristas que nos visitaram anotamos os nomes dos seguintes: Antonio Creteia, e Vitorino da Silva, dono da praça de São, Fustal Creteia, Mario A. Sanchez e Hilal Pastorelo, de Ponta da Rua, Xavier de Toledo Augusto Creteia, dono da Rua Conceição, e Francisco Gomes, do ponto da estação da Sorocabana.

O Alto Comitê Árabe

(Conclusão da 1.ª página).

A Imigração judaica para a nação israelita: 5.0 — Os tramites para se converter a atual tregua num armistício que tenha fim às hostilidades arabe-judaicas.

O opinião generalizada em Israel que quanto à fiscalização da tregua é que o conde Bernadotte, mediador, de prestar principalmente atenção aos Estados árabes, por parte dos quais a tregua poderá ser violada do que por Israel, que é um Estado pequeno. No que diz respeito ao regresso ao Estado de Israel de cidadãos árabes, opinase que até que seja estabelecido um armistício final tal coisa não deve ser considerada. Quanto à desmilitarização da Cidade Santa e à retirada da mesma dos homens com idade militar que são defensores e residentes permanentes, um porta-voz israelita declarou que não se chegou a nenhum acordo nas deliberações, as quais são simplesmente de sondagens.

A Organização das Nações Unidas declarou que os observadores da tregua no Estado de Israel terão como centro de operações a cidade de Haifa.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Deverá realizar-se no dia 8 de agosto próximo um churrasco oferecido aos socios e suas famílias no Campo Escola "Fernando Costa" da Federação Paulista de Esportes (Horto Florestal).

Outras informações serão dadas na Secretaria do Circulo, Instalada no Edifício do Banco do Estado, à rua João Brícola, 24, no andar, sala 1 das 9h00 às 11h30, diariamente e aos sábados das 15 às 17 horas.

Cláusula permitindo a participação da Zona Russa no novo sistema constitucional, se a Rússia assim o desejar.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

'DISPONIVEL' — Sem apresentar alterações com relação a semana anterior, iniciou esta, hoje, o Mercado de Disponível, continuando bastante calmo e com os exportadores bem retratados, classificando o extritamente necessário para completar os lotes a serem embarcados com mais urgência.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 90,00, para o tipo "4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 84,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi franco no primeiro pregão e calmo no segundo, com meio pregão e calmo no terceiro, com um total de 2.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 10 pontos e baliza de 5 a 16 ponto, e fechou com baliza de 48 a 52 pontos, com vendas de 19.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baliza de 20 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 29.273 sacas, entraram 34.368 sacas, foram embarcadas 49.075 sacas e despachadas 30.624 sacas. Ficaram em "stock" 2.203.957 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.651 sacas, somando, desde 1.º de mês, 561.005 sacas.

ENTREACAS DIRETAS — O Mercado de Entreacas Diretas trabalhou, hoje, calmo, com pouco movimento, tendo fechado com as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Julho	93,00	93,50
Agosto-dezembro	93,50	93,50
Agosto-dezembro de 1949	93,00	93,50
Agosto-dezembro de 1950	93,00	93,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida, e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Período:	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Julho	59,00	59,00
Agosto-dezembro	59,00	59,00
Agosto-dezembro de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalho estava. **MERCADO DE CAFE' A TERMO** **UNICO PRECO** **CONTRATO "B"**

Período:	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Julho	59,00	59,00
Agosto-dezembro	59,00	59,00
Agosto-dezembro de 1949	59,00	59,00

RENDIMENTOS FISCAIS **SANTOS, 26.**

Recebimento de Rendas **ARRECAÇÃO**

Vendas e consignações	Cr\$
Soldo por verba	391.620,20
Impostos	143.399,20
Estampilhas	7.942,70
Posto Fiscal	17.381,20
Total	1.738.751,30

TITULOS

S. PAULO

Foram transacionadas no dia de ontem, pela Bolsa oficial de valores, títulos num total correspondente a 3.162.679,50 cruzeiros. O movimento em torno de títulos públicos, acusaram um total de 2.503.254,00 cruzeiros, em cujo setor foi negociado um grande lote de 2.690 apólices unifiduciais do Estado, no preço de 546 cruzeiros ou seja os mesmos preços dos negócios anteriores. As vendas sobre papéis particulares, foram de apenas 659.425,50 cruzeiros, sendo maior negócio, um lote de 2.000 ações da Paulista nominativas, vendidas a 163,50 cruzeiros. Por alvará foram vendidas 177 ações da Cia. Paulista, nom. a 163,50; 8 obrigações do Estado "Café", portador, de 1.000,00 a 551,00, 4 obrigações "Café", portador de 50,00 a 270,00 e 4 obr. "Café" de 10.000,00 a 5.530,00 cruzeiros.

ALGODÃO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem, durante os pregões realizados, vendas de 7.000 arrobas. No pregão de abertura, houve baliza de 50 centavos em Outubro e 20 centavos em Dezembro; Janeiro e Março ficaram inalterados os demais a cotagem. No fechamento houve alta de 50 centavos em Outubro 30 centavos em Dezembro; 10 centavos em Janeiro e 70 centavos em Março.

Mais inalterado e agosto e julho a cotagem. O disponível fechou estavel com seus preços inalterados.

O termo americano abriu com alta de 3 e baliza de 1 a 10 pontos, no fechamento o mercado foi estavel, registrando-se baixa de 10 a 16 pontos. O disponível acusou baixa de 25 pontos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

varios golpes de navalha, causando-lhe serios ferimentos.

João Augusto foi removido para o posto de curativos da Asma, onde recebeu os primeiros socorros médicos, sendo em seguida, internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Domingo, às 11 horas, na rua Antiga Aviação, próximo ao prédio 144, Solaide Hernandez Dias, de 12 anos, do município à rua Buarque, 7, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa no 6-90-92, cujo motorista fugiu.

A vítima depois de medicada no posto da Assistência foi internada no Hospital das Clínicas.

Na Estrada de Santo Amaro, às 19,30 horas de domingo, José Shiole, de 18 anos, operário, morador à rua Balnear Veiga, 36, foi colhido por um auto de passeio de chapa no 10-10-10, cujo motorista fugiu.

João sofreu graves ferimentos e foi hospitalizado.

O menino Pedro, de 12 anos, filho de João Shiften, domiciliado à rua Pinheiro, 1.034, às 11 horas de ontem, no cruzamento da Avenida Rebouças com a rua Conego Eugenio Leite, foi apinhado por um auto-caminhão de chapa no 10-10-10.

O menor recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

O auto de aluguel de chapa no 4-43-05, guiado pelo profissional José Barbosa de Castro, às 18 horas de ontem, na rua da Liberdade, próximo à praça Carlos Gomes, colheu e feriu Romeu Jorgino, de 40 anos, casado, residente à rua Conceição Veloso, 54.

Em estado grave a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, depois de rápida passagem pelo posto de curativos da Assistência.

LESOU VARIAS COMPANHIAS

Investigadores da Delegacia de Vadiagem prenderam o malandro Orlando Barilo, de 32 anos, casado, domiciliado à rua das Rosas, 48, no Jabaguara, acusado de ter lesado varias firmas comerciais.

Segundo apurou a Polícia, Orlando comprava mercadorias a prazo e logo que as mesmas lhe chegavam as mãos vendia à vista. Acreditase que Orlando tenha causado à praça um prejuizo de aproximadamente 300 mil cruzeiros. Treze das vítimas já apresentaram queixa no Departamento de Investigações. São elas: Companhia de Automóveis "Pereira Inácio", Sociedade Produtora "Colmeina" e "Pereira e Companhia", estabelecida à rua Miguel Carlos, lesadas respectivamente em 10, 10 e 20 mil cruzeiros.

OS CIGANOS TERAO QUE ABANDONAR A CAPITAL

O titular da Delegacia de Costumes baixou um ordem, pela qual os ciganos que se acham estacionados em S. Paulo deverão, dentro de 48 horas, abandonar a capital.

No Hotel Brasil, no Brás, foram encontradas duas famílias de ciganos, das quais o chefe Niclaus Damasceno, caso não cumpra aquela determinação, será preso e responderá a processo crime.

Gigantesco telescópio para medir o universo

PALOMAR (Califórnia), 26 (R.) — O mais importante trabalho do novo gigantesco telescópio de 200 polegadas de Monte Palomar será o de completar uma base altamente exata para se medir o Universo. Tal base já está parcialmente concluída, consistindo de 60.000.000.000.000.000.000 de linhas paralelas a marcações igualmente marcadas numa régua comum.

O primeiro passo — de acordo com o dr. Walter Baade, do Observatório de Monte Wilson — será redeterminar-se a luminosidade de algumas estrelas conhecidas e relativamente próximas, cujas distâncias já foram calculadas com alguma precisão.

União dos Servidores Públicos do Estado

Conforme foi anunciado, realizaram-se ontem, na noite, as eleições para a escolha da nova diretoria do União dos Servidores Públicos do Estado, tendo os trabalhos decorrido normalmente. Feita a apuração verificou-se que venceu a chapa oficial, ficando assim constituída a nova diretoria: Antonio Pinheiro Junior, presidente; Pedro Lelis de Sousa, vice-presidente; Everaldo Muller, secretário geral; Francisco de Paula Rebouças, secretário; Cristino Ortiz Gomes, vice-secretário; Flavio Portugal, tesoureiro; Silveira Nascimento, Silva, tesoureiro; Israel de Macedo, bibliotecário. Conselho Deliberativo: José Maria Filho, Orlando Resplendente e Renato Calasso. Para comissão fiscal da União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, o sr. Nicolau Antonio Turioni.

Cruz Vermelha Brasileira ESCOLA DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as matrículas para um novo curso de "Enfermagem no Lar" a funcionar segundas, quartas e sextas-feiras. O curso tem a duração de 6 meses.

Informações à rua Libero Badur 595, 4.º andar.

Publicos do Estado

Conforme foi anunciado, realizaram-se ontem, na noite, as eleições para a escolha da nova diretoria do União dos Servidores Públicos do Estado, tendo os trabalhos decorrido normalmente. Feita a apuração verificou-se que venceu a chapa oficial, ficando assim constituída a nova diretoria: Antonio Pinheiro Junior, presidente; Pedro Lelis de Sousa, vice-presidente; Everaldo Muller, secretário geral; Francisco de Paula Rebouças, secretário; Cristino Ortiz Gomes, vice-secretário; Flavio Portugal, tesoureiro; Silveira Nascimento, Silva, tesoureiro; Israel de Macedo, bibliotecário. Conselho Deliberativo: José Maria Filho, Orlando Resplendente e Renato Calasso. Para comissão fiscal da União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, o sr. Nicolau Antonio Turioni.

Gigantesco telescópio para medir o universo

PALOMAR (Califórnia), 26 (R.) — O mais importante trabalho do novo gigantesco telescópio de 200 polegadas de Monte Palomar será o de completar uma base altamente exata para se medir o Universo. Tal base já está parcialmente concluída, consistindo de 60.000.000.000.000.000.000 de linhas paralelas a marcações igualmente marcadas numa régua comum.

O primeiro passo — de acordo com o dr. Walter Baade, do Observatório de Monte Wilson — será redeterminar-se a luminosidade de algumas estrelas conhecidas e relativamente próximas, cujas distâncias já foram calculadas com alguma precisão.

PRESTES MAIA

FRANCISCO PATI

Estou reunindo as minhas observações pessoais, as observações dos meus amigos e o material gráfico de que disponho para um livro sobre Prestes Maia.

Trata-se, em verdade, de uma figura excepcional.

Quando em maio de 1938, seguindo à risca as instruções do então chefe do Executivo de São Paulo, me apresentei ao eminente urbanista, para receber dele, em comissão, o cargo em que fui mais tarde efetivado pelo Dr. Abrão Ribeiro, encontrei-o na sua sala de trabalho, a por em desordem tudo aquilo que um dia antes fora arrumado para a sua posse no governo da cidade. Levou-me, pelas mãos, a sua presença, Alvaro Martins Teixeira, que tanto prestígio emprestou, durante anos e anos consecutivos, à direção do Departamento de Execução. Prestes Maia andava de um lado para outro, sobranceira plantar, empunhando livros, olhando tudo através dos olhos grandes.

Alvaro Martins Teixeira apresentou-me. Ele acolheu-me sem demasiadas efusões, esboçando um leve sorriso. Guardai estas palavras:

— Dois contrários que não se conhecem, não é verdade? Vimos trabalhar imediatamente. Não há tempo a perder.

Através-me a responder-lhe que embora não o conhecesse de vista, já o conhecia de nome. Não era, aliás, uma fórmula usual de cortesia. Era o primeiro encontro. Conheci-o, conheci-o de nome, através das informações de seus amigos, através da Escola Politécnica, e como ex-colaborador do Dr. Pires do Rio, na elaboração do "Plano de Avenidas" para a capital. Tinha em minhas mãos, várias vezes, em casa de estudantes de engenharia, o livro de sua autoria, "Plano de Avenidas", a que ele dava, em tom pilhérico, o nome de "Divina Comédia". Por fim, na minha qualidade de amparado, orgulhava-me dele. O nome e as tradições da sua família e a família Prestes Maia, a família Prestes Maia pertenciam à vida nobreza local.

Amparo, no primeiro decênio do século, era uma cidade de políticos exaltados, republicanos da primeira hora, poetas e beatos.

Três correntes disputavam a hegemonia política no município: Luiz Leite, Pedro Penitente, João Ferraz. Volta e meia a banda de música saía à rua, buscava de boa vontade a solução das pendências internacionais pelos métodos suávoros. A maioria é formada pelos chamados adoradores da força, ou melhor, pelos agentes do armamentismo internacional. Daí o generalizado ambiente de intranquilidade que estamos vivendo, e a que os princípios da Rumania pensaram pôr fim, por uma ilusão muito humana... mas sempre uma ilusão.

O governador do Estado dispensou, a pedido, o sr. dr. Antônio Pio Monteiro da Silva das funções que vinha exercendo de responsável pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública e da Assistência Social.

Eleições Acadêmicas. Há muito não se verificava, em São Paulo, entre os profissionais da literatura, tanto interesse pelas eleições na Academia Paulista de Letras.

Foi prechência, por aclamação, na semana passada, a vaga do sr. Roberto Simonsen, tendo ingressado na "Imortalidade" o sr. Freitas Valle, velho político e professor em São Paulo, em torno do qual se reuniram, em outros tempos, todos os homens de imaginação e de talento que aqui viveram ou por aqui passaram. Sua residência em Vila Mariana, "Vila Kyrial", tornou-se uma espécie de academia do espírito e nela eram encontrados poetas, romancistas, políticos, pintores, músicos, escultores.

Nem bem acabava de ser eleito o sucessor do sr. Roberto Simonsen, abriu-se naquele instituto a vaga de Monteiro Lobato e exatamente no dia em que eram abertas as inscrições para o seu preenchimento, morria nesta capital o professor Sud Mennucci, titular da cadeira n. 15, fundada por Alberto Faria e tendo como patrono Luiz Gama.

Monteiro Lobato ocupava a poltrona número 39, fundada por Pedro de Toledo e tendo por patrono Gabriel Rodrigues dos Santos.

O interesse pelo voto consagrado da Academia Paulista de Letras é, negativamente, uma prova do prestígio que esta desfruta nos meios intelectuais de São Paulo. É presidente da Ilustre Companhia, neste momento, o sr. Altino Arantes, deputado federal por São Paulo, ex-presidente do Estado e autor de trabalhos de grande valor nos domínios da literatura propriamente dita e da história. Coube a s. ex. pronunciar, na semana comemorativa do centenário de Rodrigues Alves, sobre este grande vulto da história política do Brasil, uma conferência memorável.

O revezamento das poltronas acadêmicas, ou, melhor dizendo, o perpetuo rodízio a que se sujeitam os seus titulares, proporciona-nos a nós, paulistas, por outro lado, oportunidade para um balanço periódico dos nossos valores. Em ocasiões como essas, diante do pequeno número de vagas na Academia Paulista de Letras, é que vemos quão numerosa é a legião — e quão brilhante! — dos nossos artistas da palavra.

Os nossos votos são no sentido de que as escolhas em perspectiva muito contribuam para ratificar a situação de invejável prestígio em que hoje se encontra o gremio de Altino Arantes.

O governador do Estado assinou ontem o decreto n. 18.208, transferindo para a Secretaria da Justiça todas as instalações da Estação Experimental de Citricultura de Sorocaba.

Essa felicidade que supomos Arvore milagrosa que sonhamos Toda arreada de dourados pomos, Existe, sim, mas nós não nos encontramos, Porque está sempre apenas onde a pomos, E nunca a pomos onde nós estamos.

De resto, a atividade dos belicistas é incessante. Eles fomentam a guerra por toda parte, agindo certamente sob a inspiração das grandes indústrias de armamentos. Não temos dúvida de que os próprios incidentes ocorridos entre brasileiros e argentinos, na zona fronteiriça, representam o resultado de uma pérfida atividade incendiária dos belicistas profissionais. Arabes e judeus por sua vez estão sendo vítimas da tela insidiosa fabricada por esses inimigos da paz. O mesmo ocorre no mundo ocidental, onde os antagonismos políticos e ideológicos se acentuam cada vez mais e ameaçam degenerar em conflito armado de inimigáveis proporções.

As relações internacionais, portanto, são extraordinariamente envenenadas mais do que sanadas. Queremos dizer que as forças do mal têm exercido uma atividade preponderante sobre os interesses do bem. Poucos são, em verdade, os pacifistas, mas muitos os belicistas. Poucos os conciliadores, os belicistas.

A O LONGO das páginas de memória do visconde de Taunay passam algumas das mais desastrosas figuras do império. O memorialista não as deforma; deixa que se apresentem com naturalidade e quando de juízo, quando emite qualquer opinião própria, a respeito de tudo o que viu, é sempre com isenção de ânimo, com pronunciado equilíbrio. Sobre muitas dessas figuras, a posteridade já estabeleceu os seus juízos, e é de surpreender como tais juízos confirmam aquilo que Taunay, em 1890 já escrevia. Jamais a sua pena se enlaça em engrandecimento, ou diminui, em relação ao próprio imperador, o memorialista se mantém numa posição equânime. Estima-o, julga-o injustiçado pelos homens e vítima dos acontecimentos, e não poupa esses homens e esses acontecimentos, embora apenas no aspecto particular do episódio de 15 de novembro. Mas sabe ver na figura do velho imperador os defeitos, as fraquezas, que, na sua maneira de pensar, e com muita realidade, dão justificadas a nota humana, o traço comum àquela personalidade discutida e em torno da qual tem havido mais debate estéril do que análise.

D. Pedro II é mostrado com os seus cuidados infatigáveis pelo ensino, cuidados que não eram os de um pedregoso, mas os de um curioso, que entendia os benefícios do ensino mas não lhes atribuíamos as diretrizes; eram cuidados de minúcia, cuidados em torno de provimento de cadeiras, em torno de exames, de solenidades, de prêmios, dos aspectos exteriores, em suma. Muito por causa de uma inclinação para as letras que foi um dos males de sua formação, talvez, por lhe

conferir uma visão teórica das coisas, uma visão deformada pela cultura literária; e muito para posar, para aparecer, para fixar um traço, em relação ao público, que ele supunha dignificante e distinto. Taunay anota alguns curiosos episódios dessa atividade singular: "Não perdia o imperador o seu exâme, desde às 11 horas da manhã até às 5 da tarde, sem se levantar, nem tomar repouso, acompanhando de livro na mão, e com o maior cuidado, todas as provas". Nas solenidades de fim de ano, a que os recém-formados deviam comparecer de casa, levantava-se um estrado com o trono, para a presença invariável do imperador. E frequentemente visitava ele as salas de aula, ouvindo a alunos e professores e ajudando de todos os modos possíveis e convenientes. Mesmo os exercícios práticos, no terreno, eram acompanhados de perto por D. Pedro II, conforme anota Taunay, citando episódio interessante a respeito, passado numa aula prática de geodesia, já para moços.

A mania literária do imperador surge, de quando em quando, nas reminiscências de Taunay. Em certa passagem, ao traçar o perfil do príncipe, o conde d'Eu, em confronto com a figura do sogro, o memorialista anota, com muita firmeza, tanto mais digna de atenção quanto partida de um admirador incondicional: "Foi sempre orgulhoso sincero, muito metido consigo, sacrificando pouco a estimulações valiosas, ao invés do imperador, que tinha em conta primeiro o juízo dos outros, a seu respeito, e sobretudo dos dois sábios da Europa, embora ingenuo e honesto nessa verdade e sabendo muita coisa realmente". Essa pose permanente em que se enverava D. Pedro II, esse cuidado em apare-

Para quem apelar?

De dias a esta parte, vêm correndo sérios rumores sobre manobras baixistas praticadas sub-repticiamente pelo D.N.C.. Quem quer que vá a Santos e investigue o que se passa nos meios cafeeiros daquela praça, logo se inteira de tudo. O comércio de café vive num ambiente de apreensões. Algo está ocorrendo de grave, mas a perplexidade dos interessados resulta desta contrastadora verificação: não há para quem apelar.

Com efeito, as sugestões que podiam ser encaminhadas por via legal, foram feitas ao governo. E este, como sucede em relação a outros problemas, não atende nem desata.

Em consequência disso, parece que os interessados em prejudicar a classe, já tão duramente sacrificada, dos cafeicultores, tomaram novo alento. Pois que o clamor das vítimas se perdeu no vácuo, pois que nenhuma determinação severa partiu do Ministério da Fazenda, como órgão autorizado pelo presidente da República a tomar providências a respeito, os malfetores têm o campo livre. E tudo indica que não perdem tempo.

Constava, nestes últimos dias, na praça de Santos, que várias firmas estrangeiras estariam em entendimentos com a alta direção do D.N.C. para adquirir, a preço baixíssimo, grande quantidade de café. A princípio, a novidade circulou como simples boato; logo depois ganhou corpo; tornou-se mais consistente e, por fim, já se dizia abertamente que as referidas firmas estariam com otimismo nos negócios em perspectiva, porquanto iriam adquirir as partidas do D.N.C., não para exportar, mas para "soltar" na própria praça de Santos.

Como resultado, o comércio regular entrou em colapso. Nem podia ser por menos. Pleno regime das expectativas ansiosas, em que se espera sempre o pior.

E agora tudo se confirma.

Nos armazéns reguladores do D.N.C., no Interior, nota-se certo movimento que enche interior, nota-se certo movimento que enche de pavor os fazendeiros das proximidades. Cas de café, as quais seriam atiradas na praça da vizinha cidade a preços de liquidação. E isto ampliou para além de tudo quanto se podia esperar o alarma nos meios cafeístas. Ao mesmo tempo, alude-se ao fato de somente duas firmas estrangeiras terem, até agora, obtido quotas de exportação para o café destinado aos portos europeus. Por mais que quebrassem lanças a fim de se colocarem em pé de igualdade com as ditas firmas, as casas brasileiras não alcançaram o D.N.C. as quo-

tas solicitadas.

Tudo isso é de uma gravidade indistigável.

Não é possível que o governo da República permaneça por mais tempo de olhos fechados à situação do comércio cafeeiro. Note-se que tudo isto acontece ao arpejo da posição estatística do produto. Depois de quase vinte anos de jejum imposto aos produtores de café, no empenho de se obter aquele equilíbrio, eliminando-se pela queima o que se convencionou chamar excesso de produção, era de esperar que São Paulo voltasse a auferir largos proventos. Mas, pelos vistos, se conheceu o martírio, não conchegará tão cedo a redenção pelo crime de haver, em certo período, desenvolvido ao máximo a cultura cafeeira em suas terras.

Fala-se, com frequência, na liquidação do D.N.C.. Os delegados paulista já trouxeram a público tudo quanto ocorre na direção desse órgão nefasto.

Agora, os fatos ilustram perfeitamente a tese por nós adotada nestas mesmas colunas: a relutância oposta à liquidação obedece a um plano oculto e sinistro. Dispondo, como dispõe, de um grande "stock" de café, que devia ser imediatamente entregue à lavoura, aquela entidade constitui um trunfo na mão dos negociantes. Ainda há ali muito que roer. E tudo prova que os reedores não dormem.

Mas, em meio de tudo isto, para quem apelar?

Os interessados no comércio legítimo do café já esgotaram praticamente os seus recursos, para que o governo dedique alguns momentos de atenção ao caso. Em pura perda. A situação continua inalterável. Hoje, como ao tempo do Estado Novo, o D.N.C. continua a ser a miraculosa galinha dos ovos de ouro de certa camarilha. Não foi por acaso que essa camarilha se passou, intacta, da ditadura para a República democrática. E surjam as Repúblicas que surgirem, ela achará sempre meios e modos de se acomodar a todas elas. A política dessa gente é o negócio.

Mas, o que está acontecendo na praça de Santos ultrapassa os limites do tolerável. Não é possível que o legislativo federal se contente em inteirar-se das irregularidades ocorridas no D.N.C., durante a ditadura, quando agora mesmo, restabelecida a legalidade no país, continuam a praticar-se ali os mesmos delitos. E tudo isto sem que haja forças, no céu e na terra, capazes de neutralizar a sua ação criminosas.

OS CONSTITUINTES, OS INATIVOS E O EXECUTIVO PAULISTA

A Assembléia Constituinte Nacional, poder legitimamente soberano, com a soberania emanada diretamente do povo, diante da deplorável e iniqua situação dos inativos do serviço público, resolveu que os proventos ou pensões dos aposentados fossem aumentados sempre que, em virtude da queda do poder aquisitivo do dinheiro, recebessem melhor ou pior em função da atividade, e na mesma proporção.

A Assembléia Constituinte Estadual, poder também vindo do povo, interpretando, ou melhor, aplicando o disposto na Constituição Federal, mandou que os inativos paulistas fossem melhorados a partir de 9 de julho de 1947, data da Lei Magna de São Paulo, na atual organização política da nação. E fez mais: transformada em poder legislativo ordinário, consignou com largueza a verba necessária ao cumprimento do preceito constitucional.

Os inativos com isso puseram-se em campo pedindo a observância da Constituição. Depois de várias proclamações ao governo nomeou uma Comissão para tratar do assunto. Embora no propósito de andar devagar a Comissão tem os seus trabalhos em fase final, tendo já publicado no "Diário Oficial", a relação com irritante parcimônia, aliás quase completa dos inativos e dos respectivos proventos atualizados, conforme o texto da Constituição. Segundo essas publicações a verba votada pela Assembléia Legislativa dá e sobra e o

montante da despesa acarretada ao Tesouro, proporcionalmente ao volume dos gastos gerais, é insignificante, ao contrário daquilo que assalham os incensadores do governo. Talvez seja até um onus inferior aquele que qualquer empresa particular tem com a aposentadoria dos seus empregados nos Institutos de ordem federal.

E ainda é de oportunidade frisar que as aposentadorias mais dispendiosas são as concedidas depois de 1944, isto é, depois que os governos Fernando Costa e Macedo Soares fizeram o reajustamento dos funcionários em atividade. Esses aposentados já estão no gozo de vantagens equilibradas à desvalorização monetária. Os de aposentadoria anterior a 1944 que, em verdade e com justiça, foram atendidos pelos constituintes do Estado e da República pesam muito pouco no balanço orçamentário. Entretanto, apesar de tudo isso, o governo paulista, ora alegando uma, ora alegando outra coisa, ora negando, vem postergando a execução desse pagamento privilegiado pela Constituição. Se alguma despesa pode ficar sem pagamento, ou se o tal adiado, evidentemente não deve ser adiado. A menos que o Executivo Paulista pretenda assinalar que S. Paulo, a terra da Revolução Constitucionalista, ainda não tem Constituição, ou se a tem, ela de nada vale.

O governador do Estado nomeou o coronel Dr. Herbert Maia de Vasconcellos para exercer o cargo de Secretário de Estado dos Negócios da Saúde Pública e da Assistência Social.

A posse do novo titular se dará hoje, às 15 horas, no Palácio dos Campos Elíseos.

O AUTOR DO "GENTILHOMME CAMBRIOLEUR"

GUILHERME FIGUEIREDO

Entre os telegramas sensacionais do fim da guerra, vinha um despacho do Cote d'Azur, lacônico e apremido no meio das notícias do avanço aliado: morrera Maurice Leblanc. Pela mesma época, o tumulto dos acontecimentos roubava as homenagens que se poderiam prestar a um outro morto ilustre, o poeta Henri de Regnier, último abencerragem do simbolismo francês. A Maurício Leblanc não faltaram quem negue direitos a uma homenagem. Ele representou na França o melhor do que Claudel chamou de "production terroirale", a literatura política; e, apesar de lhe reconhecerem graças de estilo, bastante "verve" e bom gosto de expressão, não logrou nem mesmo uma citação de Thibaudet, na sua "Histoire de la Littérature Française".

Foi o que os peraltas da profundidade crítica costumam taxar com desdém de "sub-literato". E no entanto a sua sub-literatura está intimamente ligada a um trecho da existência de cada um de nós, a um período tão irreversível e tão irrecuperável de nossas vidas que nem mesmo nos oferece a sedução da releitura. Releides, os seus livros não restituem o prazer da infância perdida, a emoção de inspecionar num gênero desconhecido, redescobrir num Dickens, por exemplo, ou mesmo num Dumas pai. A sua obra não tem permanência dentro de nós. A sua personagem, esta sim, é inesquecível. Leblanc foi o criador de Arsène Lupin.

Quando apareceram as primeiras histórias do "gentilhomme cambrioleur", em 1906, o leitor de romances policiais sentiu que finalmente surgira a réplica francesa ao primeiro detetive que dominava Conan Doyle. Era uma réplica intencional, com uma caricatura de Sherlock Holmes feita pelo avesso, e com a pilheria gaulesa de se transformar o que até então fora o vilão das aventuras num tipo de "gamin" e homem de sociedade, capaz de deduções e ao mesmo tempo de frases de salão, capaz de tornar simpático o crime e de se impor aos olhos das mulheres belas. Os mestres do raciocínio inglês, como o M. Dupin de Edgar Poe e o Holmes de Conan Doyle, eram quando muito burgueses conformados com a organização social em que viviam, e que procuravam conter aqui e ali pequenas teratologias, surpreendendo o tipo anti-social no momento em que ele vivia aborrecer a paz vitoriana. Se sorriam e se burlavam da polícia e de seus métodos, nada tinham contra ela, colocavam-na entre as instituições perdoavelmente brancas, mas úteis. Tinha nascido de autores em cujos países a democracia ignorava a polícia-política, e isto permitia que o papel de "detectives" os erigisse em heróis. Assim também o Lecoq de Gaboriau, precursor de Lupin, é um ladrão que entra para a polícia. Falava o "hors-la-loi" que se dispusesse a corrigir a própria lei, apanhar-lhe as injustiças, agir mais prontamente do que ela, ou impedir que ela se tornasse mais atrevida, mas não com uma outra personagem francesa, o Edmond Dantès, com a diferença que Dantès age por vingança e em benefício próprio, enquanto que Lupin se torna uma organização clandestina que ajuda as pessoas em perigo e os velhos indefesos. No primeiro caso, sempre cobrando o imposto de um idílio, ou deixando-se arrastar pela dona a quem salva.

O revoltado de hoje entraria para um partido político, ou contribuiria para uma associação humanitária, e estaria em paz com a consciência. O

se lhe pode fazer.

Os que

Persistem no erro

Compreende-se que os "comandos" sanitários, em suas diligências inspetoras, encontrem estabelecimentos dotados de instalações deficientes. Muitas até não são apenas deficientes: são péssimas. Ora, jamais esses estabelecimentos foram fiscalizados. Com boas ou más instalações, iam eles ganhando dinheiro e vivendo seu destino, sem serem incomodados. De repente, surgiram os "comandos", apresentando exigências até então desconhecidas. O resultado foi esse que estamos vendo: mercadorias apreendidas, restaurantes e cafés interditados, etc.

O que não se compreende, porém, é que certos proprietários de casas cujas instalações os "comandos" não julgaram satisfatórias, desrespeitem a intimidade recebida e não tratem de sanar as deficiências apontadas, dentro do prazo fixado. A cada momento tomamos nos jornais com casos desse gênero, em que é patente o espírito de insubmissão de muitos proprietários. Parece que eles não reconhecem a mínima autoridade nos "comandos". Se se trata de um restaurante obrigado a abrir uma janela em determinado comodo, daí a 20 ou 30 dias — prazo dado para execução do serviço — os

"comandos", ao visitarem de novo o estabelecimento, observam que a ordem não foi cumprida, pois a janela continua sem a janela julgada necessária.

Estamos que errar é humano, como diz o povo. Mas persistir no erro é diabólico. Os telmões estão precisando ser punidos com dobradas cominações. Do contrário a autoridade dos "comandos" se enfraquece, e suas exigências serão recebidas com desdém crescente. Aliás, há pouco tempo, em face das observações feitas pela autoridade sanitária que visitou as instalações de seu estabelecimento, um cidadão entendeu de ser arrogante, usando naturalmente aquela leve chapa: "Sale com quem está falando?"

Veja o leitor que a autoridade dos "comandos" está precisando profilaxar-se, materializar-se, por assim dizer. Apliquem-se as mais severas penalidades contra os telmões, que eles deixarão de ser.

Em continuação ao seu programa de visitas às indústrias do Estado de São Paulo, o sr. José Fajardo, secretário interno da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, em companhia de engenheiros do Departamento de Produção Industrial, esteve, ontem, na cidade de Jacaré, centro industrial do Vale do Paraíba.

VIDA LITERÁRIA

Memórias de Taunay

NELSON WERNECK SODRÉ

cer como homem de letras e de conhecimentos variados, embora por esboços parciais, em fixar-se de tal forma que chegou até nós e definiu os traços de uma figura sob a qual, em verdade, escondeu-se o caráter humano e as debilidades comuns do que havia de normal naquele indivíduo que estava acima dos demais, pela posição, e que buscava, infatigavelmente, criar a imagem de uma superioridade intelectual que estivesse longe de possuir. E' o próprio Taunay quem julga, com a costumeira justiça, a fraqueza do seu verso, embalado apenas por alguns trufarismos que, assim, conseguiram manter-se na estima ou na consideração do imperador. A um julgamento preciso e equânime do memorialista não poderiam escapar as moxofinadas líricas do mestre-chocla em potencial que havia no Bragança, cuja grandeza estava nos sentimentos, nas virtudes privadas, muito mais do que na tendência frustrada para uma literatura que acabou acachapando-se em mera literatice.

Literatice que o acatamento de vassallos mantinha e fomentava, por interesses vários, e que se definia, entre outras coisas, por uma fiscalização que se ia tornando costume, em torno da produção literária do tempo. Aos olhos sem-

III

dele princípios europeus, candidatos a casamento com as filhas do imperador brasileiro, aquele que lhe pareceu melhor, batendo o pé, e perturbando, de certo modo, os arranjos já estabelecidos, arranjos que trouxeram não poucos aborrecimentos ao imperador, pelas regalías, de praxe e de fundo financeiro, que foram concedidas aos maridos de suas filhas, tudo encontrando eco nos debates parlamentares, em prolongamento ao eco encontrado nas conversas de rus e dos salões. Sobre os princípios, aliás, Taunay tem páginas de muita segurança, em que a amizade pelo imperador não obscurece o seu senso de julgamento. Se do próprio imperador ele nos trazera um retrato fiel, apesar de constituir-se em amigo de todas as horas, principalmente aquelas de infortúnio, esclarecendo até o detalhe da decepção de d. Pedro II, aliás moço, recebendo a primeira que lhe era destinada, e reconhecendo-a feita e desgraciada, — não seria a respeito de um dos genros do seu caro amigo e monarca que teria de circunscrever-se a coisas ínfimas. Longe disso, já em vida, quanto ao de Saxe, afirmara, na Câmara, ser "almirante de água doce", e que chocou a família real debruada. Mas é de conde d'Eu que

Taunay nos fornece o retrato cuidado e acabado, rico em detalhes e traçado com sobriedade, com justiça, com um constante temor de não se perder, de não exceder no traço. Guardava Taunay do príncipe até o momento em que escreveu as suas memórias, sérios ressentimentos, bastante justificados, aliás, mas procurou sempre dar ao seu antigo chefe aquilo que, efetivamente, ele merecia, a consagração de algumas virtudes ígneas, um balanço de prós e contras, em que nada escondia.

Ele a relação dos defeitos do conde d'Eu, no balanço que Taunay apresenta: "Coração no comum dos casos seco, modos muito desajeitados, da maior inelegância, tratamento aos outros em extremo variável, quer como general quer como príncipe; era demasiado familiar e de expansiva amabilidade, era esquivo e de alto a baixo; surdez que, mais e mais, se ia agravando com os anos, e daí todos os inconvenientes de retraimento, hábitos de apertada economia, e em alguns casos até ridículos, mas singularmente regulares nas manifestações e sem sistema, seguida, ansia de poder e de mando, mas também sem persistência, nenhuma pertinácia no querer e muito fácil, pelo contrário, de profundos e insanáveis desânimos, caráter sobremaneira propenso à melancolia, o que lhe tira não pouco valor às qualidades de iniciativa e resolução; carolismo demais acentuado".

Mas é no decorrer da narração da fase do comando do conde d'Eu na guerra com o Paraguai que esse retrato esquemático se amplia, definindo-se todas as suas linhas, aquela atividade

multiforme do primeiro período, e as intermitências de apatia depois, a ausência de habilidade no trato com os homens, uma tendência política pouco propícia ao seu papel legal, certa reserva na avaliação dos valores, as descaídas sensíveis ao lido dos arremessos subitos. Taunay lhe define a função, no Brasil, como absolutamente secundária sempre e acaba por lhe atribuir, talvez com motivo, um "calpismo" singular, a falta de sorte de um homem que se não acostumava com o papel que devia representar e que, quando buscava essa adaptação, falhava com mal estar, com flagrante inequidade nas iniciativas, embora muitas delas bem intencionadas, no fundo, e movidas pelo sentimento de servir e de conciliar-se com o meio a que fora destinado.

E' evidente que, tendo podido traçar, de figuras que lhe foram tão chegadas, e sobre as quais podia opinar, Taunay trata tão firmes e tão exatos. Taunay, firmava a sua isenção, o seu equilíbrio, a justiça de seus julgamentos e apreciações, — de tal sorte que as suas memórias permanecem, desde logo, como documentos de grande interesse, para o estudo de uma época, na nossa história ainda elvada de estereótipos deformadores, que vivem da insuficiência de análise. Mesmo o quadro dos costumes aparece com algum destaque, principalmente os costumes do interior, do sertão, aqueles costumes que ele fixou, em definitivo, nas páginas dos seus dois grandes livros.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Atualidades Campos, 32 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Últ. dia.

Rita
SAO JOAO

ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas. — 2ª semana.

Rita
CONSOLACAO

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Imagm do Brasil, 99 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Último dia.

PHENIX

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Flagrantes do Brasil, 13 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Último dia.

HOLLYWOOD

MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — As 13,45 horas — Último dia.

PEDRO II — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Gular — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — A CANÇÃO DOS RANCIEROS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x27 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — LENHADORES DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 240 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — A DAMA NO LAGO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — PAIXAO DOS FORTES — Henry Fonda — MISTÉRIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico, 72 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MIGUEL STROGOFF — Anton Walbrook — SE- DENTO DE OURO — Proibido 14 anos — Es- porte em Marcha, 181 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MU- LHER DETETIVE — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — AVENTURAS — Clark Gable — CRIME S/A. — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 237 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — SANGUE FRIO — Pedro Lopes Lagar — BRUTALIDADE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia, 1x72 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — MACAU INFERNO DO JOGO — Eric Von Stroheim — BRASILEIRO JOAO DE SOUZA — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SAMMARONE — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toler — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 184 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDE FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — As 19 horas.

ROXY — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — VA- QUEIRO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Suzan Hayward — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico, 71 — Nac. — As 19 horas.

ASTORIA — ESPOSAS ERRANTES — Kay Francis — PARAGENS INOPITAS — Proib. 18 anos — V. dos Industriais de Porto Alegre — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — JANIE SE CASA — Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CIGANA FEITICEIRA — Ray Mil- land — O GENRO DO PATRAO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 88 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — O CRIME DO FAROL ABANDONADO — Richard Dix — O LADRAO E O GRANFINO — Proibido 14 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — A MULHER DE VERDE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — PARIS SUBTERRANEO — Constante Bennet — O PASSO DO ODIO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — GENIO DO MAL — Proib- 14 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — LOYDS DE LONDRES — Tyrone Power — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — EXTORSÃO — James Mason — CASANOVA — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DESFORRA EM ARGEL — ENCONTRO DESVENTURADO — CORAÇÃO DO OESTE — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — COMO MENTEM OS HOMENS — Boni- ta Granville — SOLITARIO DA FRON- TEIRA — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 19 hs.

MODERNO — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Ri- chmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proib. 18 anos — Jornal Cinem. — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — BEL-AMI (Historia de um canalha) — Armando Calvo — AGUAS TEMPE- TUOSAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINEZ — ANAO GIGANTE — FURACAO NE- GRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 2 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Tino Marzo — Irmãos Abreu — Trio Tabajara e Pioline-Laurindo — 2ª parte a comédia: "CALA A BOCA, ETELVINA!" — As 20,30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Henrique e Arrelia — Anky, More e Walter — Direinha, Sinfonista — 2ª parte a comédia: "O ULTIMO TROUXA" — As 21 horas.

"CORAÇÃO DE LEÃO"

As mais famosas novelas de aventuras sempre tornaram-se filmes de grande êxito. Isso comprova-se mais uma vez com "Black Arrow", de Robert Louis Stevenson, que a Columbia transformou num filme aporante que, sob o título de "Coração de Leão", veremos segunda-feira, no Cine Art Palácio — Majestic e Esmeralda, simultaneamente.

Em verdade, "Coração de Leão" é o mais vibrante dos filmes de capa e espada. Reple-

to de duelos entre audazes espadachins, de choques entre cavaleiros armados, toda a turbulenta vida da Inglaterra no período que sucedeu a "Guerra das Duas Rosas" ali palpa com incrível violência. Louis Hayward, que tantas glórias tem colhido nos filmes de gênero, tem uma belíssima "leading woman" em Janet Blair. George Macready, o vilão de "Gilda", encabe- um elenco espetacular, em que vem Edgar Buchanan, Rhy Williams, Paul Vanhag e Ray Teal. O filme apre-

BONDADE CONTRA SELVAGERIA E CRUELDADE!

20 CENTURY-FOX

JOE E. BROWN

Richard LYON

Noel NASH

TERNURAS de INFANCIA

Paratodos HOJE

ERA JORNALISTA-VIROU JUIZ de FUTEBOL - CHUTOU a CONSCIÊNCIA, ANULANDO o GOL do PRÓPRIO FILHO... E' PRA CABEÇA!

TAPUIA apresenta

O Homem que Chutou a CONSCIENCIA

DELOGES

JUREMA DE MAGALHÃES

AIMÉE

DIST. por PROGRAMA BARON

AMANHÃ OPERA

MARABÁ

Rita CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

ARRASTARAM-LHE A ALMA PELAS SARGEIAS DA CALUNIA!

WARNER apresenta

ANN Sheridan

LEW Ayres

ZACHARY Scott

A CRUZ DE UM PECADO

EVE ARDEN STEVEN GERAY VINCENT SHERMAN JERRY WALD



CRUZ DE UM PECADO — Uma das emocionantes cenas de "A Cruz de Pecado" (The Unfaithful), filme da Warner a estreiar amanhã nos cines há, Rita, Consolacão, Phenix e Hollywood, apresentando Ann Sheridan, Zachary Scott, Lew Ayres e Eve Arden nos principais papéis.

A SINFONIA MAIS TRÁGICA É A QUE A VIDA ESCRIBE

"Sinfonia Trágica", produção da Allied Artists distribuída pela Monogram, é como indica seu subtítulo — Os Amores e a Música de Tchaikovsky — a história da vida do famoso e conhecido compositor russo — Peter Ilyich Tchaikovsky.

Tendo nos principais papéis Frank Sundstrom e Audrey Long, romanticamente interpretando o compositor e a princesa que grandemente influíu em sua vida, está delicada é rica em música e em intenso drama, uma história adaptada por Benjamin Glazer.

Colocando-se na lista das mais importantes biografias de Hollywood, "Sinfonia Trágica" serve como veículo para a estreia de Frank Sundstrom, ator graduado pela Real Academia Dramática de Estocolmo, Suécia.

Secundando Frank Sundstrom, e Audrey Long, vemos Sir Cedric Hardwicke, como o Orço Duque, pai da princesa; Mikhail Rasmay, num duplo papel — o de oficial russo que conta a história de Tchaikovsky para vários oficiais americanos, e também como o criado de confiança — e o maior amigo do grande compositor — trabalho que valeu as atenções da Academia Cinematográfica de Hollywood e talvez o Oscar deste ano; e Gale Sherwood, como Sofia, a jovem estudante de canto com quem Tchaikovsky se casa para divorciar-se pouco depois.

O fundo musical de "Sinfonia Trágica" apresenta-nos muitas das mais apreciadas composições do grande russo e algumas delas são tocadas por uma orquestra sinfônica com 90 figuras.

Esta produção de grande custo e de grande valor foi obra de Nathaniel Finston e Theodore Reed e seu argumento foi escrito por Benjamin Glazer o qual também se encarregou da direção da película.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Fox Jornal, 60x66 — Cont. de Rodrigues Alves — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — Columbia — J. Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Galchett — Impr. 14 anos — Art Filme — C. Jornal, 234 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — Paramount — Asp. Riograndense, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — Paramount — P. Jornal, 50x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TERNURAS DE INFANCIA — Joe E. Brown — Fox — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SAGRADO E PROFANO — Gregor Garsen — MGM — Not. Semana, 48x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Grob. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — 4ª em Revista, 55 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — S. Uiz Historico — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — J. Tela, 124 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Técnica — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Sel. Cinemat, 35 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O EXILADO — Douglas Fairbanks — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 735 — As 19 horas.

PARAMOUNT — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x30 — As 18,30 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Asp. Petropolis, 1 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Impr. 10 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — J. Tela, 127 — As 18,50 horas.

PAULISTA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — TREM DE LUXO — At. Campos, 17 — As 19 horas.

BRASIL — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MARD-JOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 239 — As 18,45 horas.

ROIAL — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — CAPITÃO DOS COSSACOS — J. Cinemat, 76 — As 19 horas.

S. PAULO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x24 — As 18 horas.

PIRATININGA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Fox — Maranhão em revista, 5 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXI- NOL — C. Jornal, 242 — As 18,40 horas.

BABILNIA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — J. Tela, 125 — As 18,30 e 21,10.

BRAZ POLITEAMA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — RANCOR — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x25 — As 18,45 horas.

OLIMPIA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — F. Jornal, 59x14 — As 18,40 horas.

LUX — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Im. do Brasil, 98 — As 19 horas.

COLONIAL — A PROFESSORA SE DIVERTI — Maureen O'Hara — Tecnicolor — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — At. Campos, 18 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — A MORTA- LHA DE SEDA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 238 — As 18,30 hs.

CAMBUCI — PERVERTIDA — Emilla Gulu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 4 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — QUE MUNDO TENTADOR — F. Jornal, 58x14 — As 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — UH IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Not. Se- ana, 48x20 — As 18,50 horas.

RECREIO — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — AVENTU- RAS DO FALCAO — Impr. 10 anos — Doc. 30 — As 19 horas.

CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Drake — Frank Morgan — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO

É DE VALOR INCONTESTAVEL ESTE BELO DRAMA EM TECNICOLO!

HOJE 28 14-16-18 20-22 HS.

ELIZABETH TAYLOR

TOM DRAKE

FRANK MORGAN

A CORAGEM DE LASSIE

O PUBLICO BRASILEIRO GOSTA DE VER FILMES E MUITO MAIS DE VER

FILMAR...

E' inesgavel e profundamente admiravel, o apoio que o publico brasileiro vem dando ao seu cinema, isto é, ao cinema nacional.

E agora revela-se que, alem de gostar de ver os filmes, o publico gosta muito tam- bem de ver filmes. Veja-se o que ocorreu com o pessoal da Tapuia, no Rio de Janeiro, que foi obrigado, quando filmava a sua produção de estréia, "O Homem em que Chutou a Consciência", a trabalhar a fim- pagem e chamar a propria policia para poder proseguir no trabalho. E isso porque os fani que se reuniram para ver o que se fazia tornaram-se em multidão que pas- sou a impedir a liberdade de movimento dos atores e da camara.

O interesse do publico pela filmagem de "O Homem que Chutou a Consciência" era em justificado, pois esta película, feita com intenso realismo, tem cenas como a de uma "vibrante" bofetada que o pai (Delorges Caminha) dá ao filho (ator Ricardo Le- caminha) que foi dado no "duro" cerca- da de vinte vezes... para aparecer na tela apenas uma vez.

Um argumento cheio de interesse e re- pleto de fatos é o que "acontece" duran- te o desenrolar de "O Homem que Chutou a Consciência". A história é de J. Rui, que também a dirige. A fotografia é de Theo- dore Luis. Alem de Delorges, ator de reco- nhecidas qualidades, vê-se Jurema Maga- lhaes, num papel bem interessante, Almé- dade, Luan, Mario Lago e outros. O coro da Rádio Tupi, bem como os 4 Ases e 1 Corinthus, ajudam a movimentar a produção com que a Tapuia se lança no mercado na- cional de filmes. Amnhã essa produção no Cine Opera.

UM FILME QUE É UM LIBELO CONTRA AS IDEOLOGIAS ALIENIGENAS

Quando um grupo de falsos patriotas, que se intitulavam Defensores da América, esforçava-se em disseminar ideias anti- americanas por meio de assassinatos e coe- ção, um agente da F. B. I. corajosamente arrisca a vida ao investigar-lhe as ativi- dades e tem ocasião de salvar uma jornal- ista subtraído-a a brutalidade, como vermos nesse audacioso filme da Monogram intitulado "Violência".

Esse filme intensamente dramático exporá na tela, pela primeira vez, o trabalho de algumas organizações fascistas, de origem recente, que agiam sob a capa de pa- triotas.

E' também pela primeira vez que vemos dois verdadeiros truifes com que conta a Monogram para maior sucesso de suas películas. Coadjuvando O'Shea e Coleman, veremos Sheldon Leonard, Peter Whitney e Emory Parnell como os principais mem- bros do bando que procura oprimir o es- pírito dos rapazes que voltaram da guerra.

Tenho como argumento uma história re- crita por Stanley Rubin e Louis Lantz, o diretor Jack Bernhard soube dar a todas as cenas, na sede desta entidade, a toda a impressão dramática e obter-lhe os aplausos.

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Reunem-se hoje, às 14 h, na sede desta entidade, à rua João Brito, 24 — 24.º andar, a Comissão de Métodos de Análise de Açúcar e Alcool.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
27 DE JULHO

São Pantaleão, Martir

São Pantaleão, natural de Nicomedia, e professor de medicina, foi instruído por seu pai (que era obstinado pagão) em todas as superstições gentílicas. Porém tratando com Hermolauo virtuoso Católico, sobre a verdade da Fé de Cristo, e ouvindo-lhe dizer, que só com a invocação do Santíssimo Nome de Jesus curaria melhor, que com todos os remédios temporais, qualquer sorte de molestias, quis fazer disto experiência. E encontrando logo com um menino, proximo a morrer por uma vibora e vendo que ao invocar o Sacramento Nome do Salvador, a vibora morreu e o menino ressuscitou e ele e seu pai, abjurando a idolatria, abraçaram a Fé Católica. Continuou o nosso Santo na sua profissão primeira, mais para sarar as enfermidades das Almas, que para remediar as dos corpos. E por este meio converteu para a Fé de Cristo inumeráveis gentes daqueles povos. E derramando-se a fama das curas milagrosas que Pantaleão obrava Invejosos os outros medicos da sua gloria o denunciaram por Cristão ao imperador Maximiano, que então se achava em Nicomedia, o qual encontrando-o firme na confissão da Fé, o fez martirizar com varios e exquitos tormentos. Porém ele esteve sempre firme entre as cruéis penas, porqu Jesus Cristo o consolou com a sua presença, e por ultimo lhe deu vigoroso animo para receber por mão do Algoz, com um golpe de espada, a temporal morte, que o devia transportar para a vida eterna.

São também comemorados, nesta data: — São Mauro, São Sergio, Santo Herculano, Santo Hermínio, Santo Hermocrata, São Felix, São Jorge, Santo Aurelio, Santa Julia, Santa Joana, Santa Natalia, Santa Lillora, mártires, numerosas mártires na Arabia e o Bemaventurado Agostinho de Bielha, da Ordem Dominicana.

CONVENTO DO CENACULO

A superiora do Convento do Cenaculo promove uma tarde de recolhimento para senhoras e moças dia 29. Terá como pregador o conego Luiz Geraldo do Amaral Melo. As interessadas devem dirigir-se à rua Manoel da Nobrega, 261, ou pelo telefone 7-6855.

EXPOSIÇÃO DE ROUPAS PARA POBRES

Como tem sido anunciado a Federação Mariana Feminina fará realizar uma exposição de roupas para pobres, na Galeria Prestes Maia, que será inaugurada dia 31, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar de São Paulo. Esta exposição será frangueada ao publico de 1 a 8 de agosto, das 14 às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Realiza-se no proximo domingo, às 10 horas, no Colegio São Luiz, à v. Paulista, 2.324, a eleição da nova diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus de São Paulo.

O almoço anual de confraternização por determinação do Conselho, fundir-se-á com o banquete do proximo Congresso, em 5 de setembro. Assim, a posse da nova diretoria dar-se-á no mesmo dia 1.º de agosto logo após a eleição.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

O sr. cardeal-arcebispo assinou, ontem, provisão nomeando o rev. conego Roque Vignano para chanceler do Arcebisado.

Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigário geral despachou o seguinte:

Exame Canonico em favor da comunidade das Irmãs Franciscanas de Ingstadt, com residencia à al. Palagias, 8.

Testemunhal para casamento em favor de Mario Gonzalez.

Mons. José M. Monteiro, vigário geral, despachou o seguinte:

Dispensa de impedimento em favor de Laurindo Radolfo e Julia de Moraes.

Testemunhal para casamento em favor de Homero Scavone, Benedito Consolini, Plinio de Sousa Queiros e Leonora Sibim.

DIA DAS VOTAÇÕES SACERDOTAIS

Comunicado do Secretariado Geral da Obra das Votações:

"Renovando o aviso anteriormente publicado, lembramos ao rev. clero secular e regular do arcebisado que o proximo domingo (1.º de agosto) é o Dia das Votações Sacerdotais e dos Seminários". Segundo a Circular Coletiva do Episcopado Paulista, de 26 de novembro de 1942, esse dia deve ser solenizado da melhor maneira possível, expondo-se o SS. Sacramento e fazendo-se preces e pregações pelas Votações Sacerdotais. Nesse dia, às 16 horas, na igreja de Santa Ifigenia, haverá, em conjunto com as paróquias de Santa Rita e de São Francisco de Assis uma Hora Santa pelas Votações, promovida por este secretariado, e para a qual são convidados todos os centros da Obra das Votações da arquidiocese".

(A) — padre Carlos Marcondes Nitzsch, secretario geral.

Êstes serão os Juizes!



ALVARO LINS - Grande ensaísta, biógrafo e crítico literário, consagrado pelos prêmios: Filipe de Oliveira e Pandá Clórgeras de 1945, este no valor de 25 (25) cruzeiros. Autor de uma grande obra de prosa e de crítica, já em cinco volumes.



CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - Um dos maiores poetas da atualidade. Jornalista e prosador. A recente publicação de "Poesia até agora" é um dos grandes sucessos literários do momento. Sua obra como prosador é tida pelos críticos como tão relevante quanto a do poeta.



RACHEL DE QUEIROZ - Um dos maiores nomes da literatura brasileira. Autora de "O Quinze", "As Três Marias" e outros grandes romances. Acaba de publicar com extraordinário êxito de venda "Três Romances", volume apresentado pelo Circulo Literário do Brasil como sua primeira seleção.



MANUEL BANDEIRA - Da Academia Brasileira de Letras. Um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. Acaba de sair mais uma edição de sua "Poesia completa" e uma excelente seleção: "Poesias Escollidas" em magnífica edição cuidadosamente impressa.



OCTAVIO TARTQUINIO DE SOUZA - Jurisconsulto, historiador, crítico literário e biógrafo. Autor de "José Bonifácio" e valiosos estudos sobre o Brasil Imperial. Sua famosa biografia do Paí e Diogo Ant nio Feijó é um monumento literário que ficará em nossa história.

ENVIE A SUA COLABORAÇÃO AO CONCURSO SUL AMERICA

A FIM DE PARTICIPAR DOS

120.000 CRUZEIROS

DE PRÊMIOS EM DINHEIRO

Já inúmeros trabalhos têm chegado para concorrer aos 120.000 cruzeiros em dinheiro que a Sul America lhe oferece. Mas você aí da tem tempo de concorrer. Note que o seu trabalho vai ser julgado imparcialmente por uma comissão ilustre, constituída de

grandes nomes da nossa literatura. Mas não se trata de um concurso estritamente literário. Mais do que o brilho da forma importa a inteligência da argumentação e a clareza das idéias. Esta é a sua oportunidade! Concorra o mais cedo possível.

CONDIÇÕES DO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Tema: — "Porque considero o Seguro de Vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interesse social".

- Número de palavras: trezentas, no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos 2 lados da fôha.
- Todas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope

fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remetê-lo, juntamente com uma cópia do trabalho, o nome e endereço completos.

- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sobre o concurso.
- A decisão dos juizes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessária antecedência.
- O prazo do concurso terminará em 30 de setembro de 1948.
- JUIZES — Serão juizes escritores e literatos, cujo veredito possa ser acatado sem discrepância.

A leitura deste folheto facilitará-lhe a vitória no grande concurso Sul America! Se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Basta preencher o coupon e remetê-lo ao endereço nele indicado.

UM DÊSTES VALIOSOS PRÊMIOS EM DINHEIRO PODERÁ SER O SEU!

1.º prêmio	Cr\$ 10.000,00
e mais uma apólice de seguro de vida, de igual valor, liberada de pagamento de prêmios.	
2.º prêmio	Cr\$ 10.000,00
3.º prêmio	Cr\$ 5.000,00
10 prêmios de Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 10.000,00
30 prêmios " Cr\$ 500,00	Cr\$ 15.000,00
100 prêmios " Cr\$ 300,00	Cr\$ 30.000,00
150 prêmios " Cr\$ 200,00	Cr\$ 30.000,00
	Cr\$ 120.000,00



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — FUNDADA EM 1893

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

4.ª VARA CIVEL, Dr. Benedito Luz — Julgando precedente a ação de despejo intentada por Julia Cristiani e Fontoura Brito. Julgando precedente e pedido de extinção de obrigações da firma falida Camasme & cia. Julgando extinta a ação de despejo movida por Antonio Correia da Fonseca e Cristaleria Brasil Ltda. Decretando a extinção de usufruto instituído pela falecida Sofia Panhamer a favor de sua filha Ana Sofia Senken. Mandando retificar por termo a cessão de direitos do herdeiro Francisco Guidini no inventário de Brásilia Guidini Pereira.

Saneando o processo, na ação de despejo movida por Gutomar Fonseca Gomes e Orlando Abreu. Saneando o processo na ação de despejo movida por Angelo Marcha Junior e Antonio Cardoso. Saneando o processo na ação de imissão de posse intentada por Domingos Cavaliaro Neto e Francisco Paula e outro.

7.ª e 8.ª VARAS CIVEIS, Dr. Lucio Cintra do Prado — Mandando subir os recursos de apelação na reintegração de posse que José Chivivito intentou e José Barão e nos artigos de atentado, em que são partes o dr. Felix Peral Rangel e José Chivivito e simular. Mantendo a decisão recorrida, no agravo interposto por Catino Bertrario e José Brilhano Nascimento. Resolvendo questão prejudicial, na carta de sentença requerida por Salmon Israel Halperin e Rodolfo Faigundes e outros. Proferindo despachos saneadores, nas ações movidas respectivamente por Abram Buckewer e Francisco Gonçalves de Carvalho, Braz Zuchia e José Nogueira, Antonio Castano e Tereza Magalhães, Armando Panli e Lúlia Alexandre Soares contra Domingos Zimbardi.

9.ª VARA CIVEL E VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgo carcedor da consignação em pagamento Candido Rosa, na ação cumulado com o despejo que lhe move Maria Eugenia Marques. Julgo improcedente o pedido do mandado de segurança de que é impreterite Odete Serra Leoy e impreterito o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados. Julgo precedente a ação de despejo que Raphael Shamato move e Nabor da Silva Jr. Julgo precedente a ação de imissão de posse que Castro Maria B. Menezes Montenegro move e Rafaela Milone. Julgo improcedente o ordinário de despejo que Rodrigo Augusto das Neves move e Arnaldo Silveira. Homologou o acordo na ação de desapropriação que a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí move e o Espólio de Joaquim Pereira Pinto.

Convertido em diligência o julgamento da ação de despejo que Orenio Vidigal (dr.) move e Melhoramentos de Pesca S.A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando precedente o ex-fiscal e Manoel de Oliveira Costa. Julgando precedente o executivo e Anderson Clayton e Cia. Ltda. Julgando precedente em parte o executivo e Charles E. Wadell.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" — A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Sampa, a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"O MARIDO DA CANTINHA" — Os Irmãos Seyssel, com o seu elenco armado no Largo da Polvoreira, apresentarão hoje, em vespéral, às 21 horas a comedia "Marido da Cantinha", com Arrelia no protagonista como coo.

Haverá um ato variado com Henri-que Arrelia; Carlos Machado, o emissor de "estrelas"; "Los Alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"FIOLIN E SUA TROUPE" — O Circo Fiolin apresentará hoje, em vespéral e às 20.30 horas a comedia "Fiolin e sua troupe".

Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARCHEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 10 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — "A marche da vida", tradução de Eter Mendonça. A peça de Eter Mendonça será em benefício da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras, já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro.

FALENCIAS

ARRECATOS DE VIDROS "NICE" LTDA. — Foi requerido o encerramento do processo da falencia supra. (6.º Offício).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Nilo Porto, condenou, Miguel Szabo e Dorival Alves Ribeiro, por ferimentos leves, aquele a multa de Cr\$ 200,00 e, este, a 3 meses de detenção;

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Manoel Tomas Carvalhal, condenou José Francisco, por furto, a 1 ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: José Teixeira de Miranda, por furto, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Juvenal Rosa, também por furto, a 9 meses de detenção; e Osvaldo Rodrigues, ainda por furto, a 1 mês de detenção.

Pelo juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, foi condenado, dr. Teodoro Costa, por vadiagem, a 10 meses de prisão simples e multa de Cr\$ 1.500,00.

Pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Anderson Perdigão Nogueira, condenou: Mario Vieira, também conhecido por Geraldo Vilas Boas ou Benedito de Paula, por furto, a dois anos de reclusão; Maria Domicila dos Santos, também por furto, a 1 ano e 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00; e Ernestina Barbosa, ainda por furto, a 1 ano de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Darel de Arruda Miranda, condenou José Domingos Roselin e Angelo Guerino Roselin, por delito contra a economia popular, o primeiro a 4 meses de detenção e multa de Cr\$ 20.000,00 e, o segundo, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 5.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.ª Vara Criminal absolviu de culpa Heitor Inocencio, processado por ferimentos leves.

Pelo juiz da 10.ª Vara Criminal foram absolvidos: Julio Barbosa da Cunha, Osvaldo Barbosa da Cunha, Pedro e Mario Passarelli, processados por delito de rixa.

O juiz da 9.ª Vara Criminal, dr. Nilo Porto, absolviu da culpa Sebastião Saraiva Nunes, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Paria, promotor publico dr. Campos Vergueiro, escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra José Rodrigues de Souza, acusado de ter na madrugada do dia 30 de novembro do ano passado na esquina das ruas Santa Izabel e Amaral Gurgel, assassinado, a tiros de revolver, Antonio Ricardo. O acusado havia deixado o seu automovel estacionado à frente de sua residencia, por que tentacionava viajar logo as primeiras horas do dia. Por volta das duas horas, ouviu um barulho estranho que vinha da janela e ao dividir um homem no interior do carro, atvejou-o ferindo-o de

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a cantora patricia Teresina Saraceni. O programa constará de peças de Camargo Guarnieri, Mozart e Cesar Frank.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr\$ 5,00.

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do violinista russo Robert Kiltain.

"A FLAUTA MAGICA" — A Empresa ICA apresentará ao publico paulista, nos dias 5, 10 e 17 de agosto, no salão de exportos do Clube Pinheiro, a opera de Mozart "A Flauta Magica".

A direção musical dos solistas, do coro e da orquestra, estarão a cargo do maestro Frederico Schadier.

Ingressos à venda na Casa Beethoven, Lgo. da Misericórdia, 36, e na Papelaria Ancora, rua D. José de Barros 282.

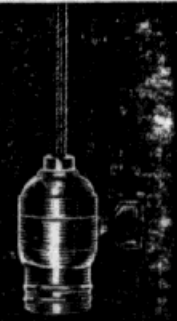
Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Estão abertas as matrículas para novos alunos dos diferentes graus. Os principiaes poderão inscrever-se diretamente no 1.º ano e aqueles que tiverem algum conhecimento da lingua inglesa deverão se submeter a um teste, a fim de que seja determinado o ano apropriado para o ingresso no curso.

O proximo periodo será iniciado dia 2 de agosto.

NÃO DEIXE VASIOS OS SUORTES DE LÂMPADAS!

Em casa no escritório na fábrica ou estabelecimento comercial use as lâmpadas Edison G-E Mazda



SEMPRE BRILHAM MAIS

GENERAL ELECTRIC

Magnificante aventura, drama, esquisitas emoções, numa est'anha terra de singular beleza!

DEBORAH KERR
DAVID FLORA
SABU-FARRAR-ROBSON

NARCISO NEGRO
TECHNICOLOR
JOURNAL CINEMAT-23

APIDANGA
uma maravilha
de cinema

Majestic
ESMERALDA

Contra o S. Paulo, o Torino realiza, amanhã à noite, o 4.º jogo da atual temporada

Os peninsulares já estão encarando a peleja com o "mais querido" como apreciável otimismo — Mazzolla declarou que a contagem do prélio da "Severa" não o surpreendeu, pois estão acostumados a "golear" os antagonistas — O S. Paulo deve lutar com precaução a fim de evitar possíveis surpresas

Com a derrota da Portuguesa de Desportos, o prelo do S. Paulo e o Torino, a ser efetuado amanhã à noite no Pacaembu, vem sendo aguardado com interesse incomum pelos aficionados bandeirantes. Os integrantes do campeão italiano, empolgados com o triunfo de anteontem, já estão encarando o triunfo contra o tricolor como sendo relativamente fácil. O zagueiro Ballarin, após o confronto com os "lusos", ainda nos vestiários, teve oportunidade de declarar à reportagem que tinha tanta certeza na vitória sobre a Portuguesa de Desportos que havia apostado no sucesso da representação peninsular por 3 a 1.

Como se vê, os visitantes estão subestimando os adversários, pois qualquer cronista sensato não poderia absolutamente apontar o Torino como favorito do cotejo com os "lusos" tomando como base as exibições anteriores. Tudo isso serve apenas para o S. Paulo entrar em campo decidido a lutar com bravura, a fim de que o futebol paulista seja reexaltado no lugar que por direito lhe pertence.

PREPARAÇÃO DOS TRICOLORS

Os profissionais do gremio das três cores efetuaram sábado à tarde proveitoso exercício coletivo, preparando-se para o cotejo com os peninsulares. O conjunto titular locomoveu-se com desembarço, revelando apreciação equilibrada entre os vários setores e o futebol posto em prática foi dos mais eficientes. O treinador Feola teve a preocupação de exigir de seus pupilos jogo rasteiro. A ofensiva, comandada por Leonidas, está rendendo satisfatoriamente e o que merece especial atenção é a conduta impressionante do "Magia", que, desafiando o tempo, voltou a ser o centro-avante mais positivo do futebol brasileiro. Os demais avanços estão jogando bem. Mas, observa-se perfeitamente que a presença de Leonidas na vanguarda impõe confiança aos demais atacantes.

A linha intermediária, como é sabido, recuperou todos os seus predilectos. Naquele setor não há nomes a destacar.

Na retaguarda final aconteceu o que há muito tempo esperávamos. O jovem Mauro, zagueiro esquerdo, vindo da Sãojoanense, de São João da Boa Vista, barrou o consagrado Rengaschi e formará, com Saverio, o excelente "binômio" de zagueiros do "clube da fé". Trata-se de profissionais jovens, com apreciável mobilidade e que amanhã à noite irão procurar neutralizar toda a ação do quinto avançado do adversário. Mauro terá a incumbência de anular o centro-avante Gabeto. Gabeto vem marcando, em todo encontro, o seu tento. E' de uma irregularidade impar. Expedito, habil, não tem o jogo espetacular de Mazzolla, mas atua com notável eficiência para o quadro. Na hipótese daquele defensor sampaulino não permitir a Gabeto vazar a meta do "mais querido", terá conquistado posição invejável no futebol paulista. O meio direito Rul, um dos maiores valores da posição no futebol continental, será o encarregado da vigilância do notável Mazzolla. Sábado, sem dúvida, o notável impensadamente, na qual o sampaulino, naturalmente bem instruído, sabendo que está em jogo a supremacia do nosso futebol, deverá levar a melhor. Bauer terá também difícil missão a cumprir. Terá o encargo de vigiar cuidadosamente os passos de Lók. O centro-médio do gremio do Canindé atravessa, no momento, excelente fase e tudo fará naturalmente para sair-se bem da difícil empreitada.

POSSIBILIDADES DO TORINO

Os profissionais do Torino estão incorrendo no grave erro de avaliar os futuros encontros pela atuação que realizaram frente à Portuguesa de Desportos. Os integrantes do campeão italiano deixaram faloção depois do encontro e as mais variadas expressões foram ouvidas. Enquanto Ballarin assegurava que tinha a certeza da vitória do quadro peninsular, Bacigalupo afirmava que, finalmente, o Torino havia atuado como faz habitualmente na Itália. Rosetta chegou a informar à reportagem que tinha certeza de que, nos futuros encontros, o ataque peninsular jogaria como tinha se exibido frente à Portuguesa de Desportos, não constituindo a surpresa se atuasse ainda melhor. Como é fácil de ver pelas declarações dos jogadores italianos, a peleja com o S. Paulo é considerada como cotejo fácil. Isso, no entanto, ser-

ve para os profissionais do S. Paulo encherem-se de bríos e realizarem convincente exibição, a fim de que comprovado que o sucesso da representação visitante, no prelo de domingo último, foi unicamente devido ao fato de ter encontrado uma Portuguesa de Desportos irreconhecível. Reconhecemos que o Torino é um conjunto de escol. Se o fato de ser campeão italiano diz bem do poderio de sua equipe. Derrotar, entretanto, uma Portuguesa de Desportos descontrolada e querer dar o triunfo um merito que ele não tem, não está certo. Cabe ao S. Paulo desfazer a controvérsia dando a palavra final, amanhã à noite, na excelente praça de esportes da Prefeitura.

CONCENTRAÇÃO

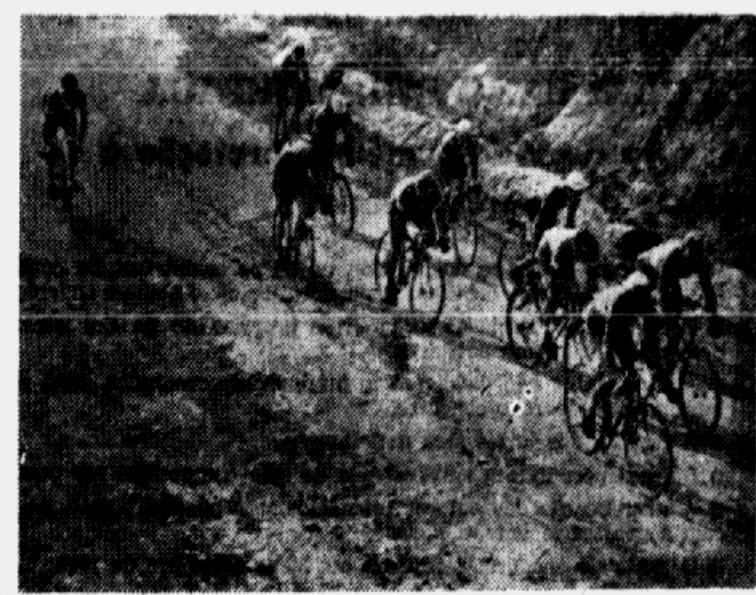
Os profissionais do "mais querido", como medida de precaução, ficaram concentrados desde ontem à tarde no Canindé, de onde só sairão momentos antes do embate.

O QUADRO

Para o embate, o tricolor apresentará Mario, Saverio e Mauro; Rul, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

O ARBITRO

De acordo com as informações que conseguimos obter junto ao tricolor, o arbitro para o sensacional confronto será um dos juizes britânicos atualmente na Guanabara.



Corredores da primeira categoria quando iniciavam a subida da Serra dos Abreus.

Revelando optima forma, Karl Czernich triunfou na prova inaugural do campeonato paulista de ciclismo

Julio Bento Golçalves só cedeu a vitória nos ultimos metros da chegada, classificando-se em honroso segundo lugar — Houve irregularidades na prova disputada pelos pedalistas da segunda categoria — Bernardo dos Santos e Domingos A. Fernandes os vencedores das terceira e quarta categorias — Desenrolar da prova principal — Resultados gerais — Outras notas

Sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e patrocínio do C. C. "Gallien Sembranca", realizou-se domingo último a prova inaugural do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição foi disputada, no arduo percurso da estrada velha de São Paulo-Jundiaí-São Paulo, dela participando os corredores de todos clubes filiados, que se inscreveram nas quatro categorias.

Apreciação numero de aficionados do esporte do pedal esteve presente à chegada dos concorrentes, tendo o dr. Jo-

se Miguel Baraldi, diretor interino do Departamento de Esportes, procedido a entrega dos premios conquistados pelos ciclistas da 1.ª categoria.

CZERNICH TRIUNFOU

A corrida em que se empenharam os pedalistas da 1.ª categoria foi disputada no percurso São Paulo-Jundiaí-S. Paulo, numa distancia aproximada de 122 quilômetros.

A saída foi dada com 16 participantes, só cruzando a linha de chegada 5

concorrentes, em virtude da aspreza da estrada, em terreno bastante acidentado.

Iniciada a corrida, até a altura de Piributã os corredores formavam um só bloco. Pouco adiante dessa localidade, Manuel Nunes, do C. V. S. Atlético Clube, perdeu contacto com o grupo vanguardeiro em consequência de haver, por duas vezes, saído a correr de sua bicicleta.

Fazendo um esforço tremendo, Manuel Nunes consegue reunir-se aos pon-

teiros em Taipa, suplantando nessa arrancada Mario de Luca e Stanislaw Millanek, que já estavam bem atrasados.

Os competidores continuaram pedalando firmes até a raiz da Serra dos Abreus, quando o bloco se dispersa ficando na dianteira o trio Karl Czernich, Julio Bento Golçalves e Adílio Bertolini, os quais atingiram Jundiaí quase empacalhados. Relando Montesi foi o 4.º a passar nessa cidade, com uma diferença de 45" dos ponteiros.

No percurso de retorno, o trio da (Continua na 10.ª página).

Surpreendente derrota da Portuguesa de Desportos no 3.º compromisso do Torino

4 A 1, O RESULTADO DO CONFRONTO INTERNACIONAL DE ANTEONTEM, NO PACAEMBU' — MAZZOLLA, OSSOLA, CASTIGLIONE E GABETTO MARCAM PARA OS PENINSULARES — PING I CONQUISTOU O TENTO DE CONSOLAÇÃO DOS

"LUSOS" — DECEPCIONANTE A EXIBIÇÃO DA "SEVERA" — VARIAS

Realizou-se anteontem, no Pacaembu, a terceira peleja da temporada que o Torino vem realizando na capital bandeirante. A representação da Portuguesa de Desportos, adversária dos peninsulares naquela contenda, conjunto no qual os afeitos bandeirantes depositavam vivas esperanças de uma atuação das mais eficientes, a fim de reafirmar o prestígio do futebol paulista, decepcionou por completo. Com exceção de Caxambu e Teixeira, os demais integrantes do quadro "luso" paulistano estiveram numa jornada negra, exibindo

um futebol mediocre, do que se aproveitaram os peninsulares para reabilitar-se dos insucessos anteriores, assinalando triunfo expressivo. E assim, após o término do encontro, a grande assistência olhava surprehendida para o "placard", que registrava 4 a 1 para os visitantes.

Apontados por quase toda a cronista esportiva bandeirante como favoritos do embate, os comandados de Nininho entraram em campo com excesso de confiança e até o padrão de jogo foi profundamente alterado. Os frequentadores dos nossos gramados sabem perfeitamente que a for a basica dos "lusos" reside na velocidade. Pretendendo, entretanto, fazer demonstração de classe, os integrantes do gremio rubro-verde iniciaram o prelo jogando com lentidão, recorrendo a pratica condenável das fintas inúteis e dos passes desnecessários. Os defensores do Torino, que por natural precaução reservaram os primeiros minutos para estudar as possibilidades do antagonista, ao perceberem o erro dos "lusos", aferraram-se com decisão ao ataque e após varias tentativas conquistam o tento que marcaria o início da grande vitória. Com o ponto de abertura da contagem, o "cnz" paulista percebeu que estava obrigado a mudar o sistema de jogo que vinha empregando. Eram decorridos 30 minutos da primeira fase. Nininho parte à frente, num dos seus conhecidos "rushs" e perde excelente oportunidade para empatar. A bola é devolvida ao campo "luso" e a ofensiva, jogando com velocidade e conservando a bola no gramado, estabelece o "cerco" no arco de Bacigalupo e empata a luta. O tento do empate, que era esperado a qualquer momento pelo grande publico, dado o magnífico futebol então posto em pratica pelos defensores do conjunto bandeirante, foi recebido com indescritível entusiasmo, pois a crença geral era de que os lusos conquistariam convincente vitória. Tal, no entanto, não sucedeu. Por 4 a 1, tentos de Tampinha, Fausto Miguel e João Pinto, enquanto Valdeimar conquistou o ponto de consolação do quadro de Niterói.

quando do início do cotejo e os italianos, aproveitando-se habilmente das quebras falhas, não encontraram dificuldade para jogar com desenvoltura e desprezo a peleja. Com o decorrido, os defensores da "Severa", que já vinham jogando abaixo da critica, procuraram suprir as deficiências recorrendo ao jogo desleal, destacando-se, nessa pratica, o zagueiro Loric e o médio esquerdo Helle Leite. Houve acentuado decréscimo na já bastante falha atuação dos jogadores da Portuguesa de Desportos. O centro-médio Helle Silveira passou a ser uma espécie de figura decorativa, enquanto Lulinho deixava-se bater da maneira mais bisonha pelo ponta esquerda Osola. Em tais condições, a "debacle" envolveu todo o quadro e os peninsulares foram aproveitando a balbúrdia para consolidar o triunfo. Vieram os tentos 3, 4 e 5 e os outros não surtiram foi unicamente pela completa falta de defesa do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho jamais foi tão humilhado por um adversário como na peleja de anteontem. O ponta esquerda Osola aproveitou a tarde infeliz do destacadado médio "colored" para fazer seu "cartaz". Na fase complementar, deixou-se flutuar bisonhamente, nas proximidades da grande área, quatro vezes seguidas pelo ponta esquerda Osola. Helle Silveira permitiu a Lók jogar comodamente e teve o grave defeito de atempando a peleja, de ver incumbido da marcação do ponta direita Menti, a vantagem produtiva do conjunto peninsular. O centro-médio Helle Silveira foi uma negação. Mazzolla fez o que bem quis e entendeu do disciplinado defensor do conjunto "luso" paulistano. Os dois médios, sem qualquer qualidade digna de registro, Lulinho

Dezoito inscrições para o Grande Premio Brasil de 1948

DOCEAMARGO VENCEU EM "CANTER" O PREMIO JOSE DA SILVA QUINTA REIS — ESPETACULAR EMPATE DE WAGER E PROFETICA ENTRE AS EGUAS NO PREMIO BRAULIO GOMES — HELP VENCEU A ELIMINATORIA DOS "3 ANOS" — HADIFAH REPETIU COM AUTORIDADE NO PAREO FINAL — PURY, EXISTENCIA E DONA METALICA PONTA A PONTA — REPRISE COMPLETOU A SERIE DOS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS — OLAVO ROSA E PIERRE VAZ OS JOQUEIS DA SEMANA, APROXIMAM-SE DO GONZALEZ NA ESTATISTICA — DEDE E CAMPOZANI EMPATADOS ENTRE OS CUIDADORES, COM ISLA PERTINHO DELES — ESTA SEMANA, AS ATENÇÕES VOLTAM-SE PARA A GAVEA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Com movimento relativamente fraco, tivemos o ultimo festival da primeira fase da edição turística de 1948 em Cidade Jardim. Como se sabe, esta semana não teremos corridas no Hipódromo Paulistano. As atenções gerais se voltarão para a Gavea — onde será corrido o XVI G. P. Brasil.

E a festa do dia 25 não foi assinalada por acontecimento de sensação. Uma calmaria geral reinou durante toda a 53.ª reunião do ano em nosso Prado.

DOCEAMARGO — UM POTRO BASTANTE UTIL

Um dos dois pareos basicos do dia — Premio José da Silva Quinta Reis — proporcionou ensino a que o Doceamargo obtivesse mais uma vitória bonita. Esse utilissimo filho de Tupac Amaru e Gleda Fly — de criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do sr. Henrique Haenen comprou sua 12.ª apresentação com igual numero de colocações. De fato apenas uma vez entrou em 4.º. Ganhou tres carreiras e nas demais conseguiu o 2.º ou 3.º posto. Mesmo naquele quarto lugar, ganhou premio, já tendo totalizado 214.000 cruzeiros. Caixa econômica, sem dúvida.

Reserco anulou uma partida e na definitiva saiu bem dos outros dois. Doceamargo pulou na frente, Exemplo ficou seguinte, saindo do natural e na 3.ª perdeu contato de vez com o condutor do Pierre que chegou de galopinho.

O outro nunca figurou. O vistoso crioulo da Chacara Atalaia foi bem apresentado pelo Valdemar de Paula Mendes.

EMPATARAM WAGER E PROFETICA

A outra carreira que se destacou no programa, denominou-se Premio Bráulio Gomes — em 1.300 metros e para eguas de varias procedências e idades. Verificou-se expressivo empate entre Wager e Profetica que foram conduzidas por Olavo Rosa e Rui Benitez respectivamente.

Lydia saiu na ponta, mas Wager depois passou, progredindo Profetica e Ambicion. Na reta a pupila do Vivico atacou, mas Wager resistiu até a meia, onde o "olho mecânico" acusou empate.

Divisa Ouro avançou e chegou a ameaçar o 3.º posto da Ambicion, pouco fazendo os outros.

83 segundos exatos o tempo recomendável das vencedoras. Profetica está sem dúvida, correndo agora o que verdadeiramente sabe.

HELP VENCEU A ELIMINATORIA

Na eliminatória dos "3 anos", disputada como o pareo da tarde, Help corrida de alcance, enquanto que sua companheira de box liderava o pelotão sempre seguida do Jaborandi, atropou e ganhou firme.

A ligeira Harpia acabou com o esperado condutor do Nascimento, tendo o Zézé insistido demais com o filho de Santarem. Quem pagou o bom bocado foi o Olavo que investiu na hora exata. Dehes esteve longe até os 300 metros onde avançou e veio secundar a pensionista do João Enrich, defensora do Stud Códia.

Fracos, muito fracos, Buzaid e Nocera.

HADIFAH REPETIU

A jornada encerrou-se com novo exilio do Hadifah, bem impulsionado pelo Roberto Olguin.

Halcon liderou o lote seguido primeiramente de Arakreon que ficou logo, passando Guazil para 2.º e Hadifah para 3.º. Na reta Guazil atacou o pondeiro e o dominou, surgindo em torce "rush" o filho de Bosphore para dominar o favorito e vencer bem.

Carucho atropou e venceu tardeamente ainda chegou a tempo, no entanto, de pagar placê.

Edmundo Camargo apresentou bonito outra vez o defensor dos irmãos Saboia que marcou 97" para a distancia.

Halcon — dirigido pelo Sobreiro em vista do impedimento do Pacheco que caiu de Itauna em exercicio na 6.ª feira — esboçou muito tempo na ponta, mas faltou afinal.

A PRIMEIRA DO BETTING GANHA PELO PURY

Os 1.300 metros do 6.º pareo foram levados de extremo a extremo pelo Pury que se portou com muita indolência na partida.

Afinal pulou na frente, enquanto que o Gume, junto aos patos, era fechado e ficava para trás.

Marlem e Hanover seguiram algum tempo o pondeiro, ficando já nos 800 metros o defensor do Stud Imprensa.

Marlem prosseguiu insistindo contra o filho de Galan que resistiu — tocado com habilidade pelo Zamudio e mesmo fugiu um pouco até a meta. Gume voltou e entrou em 3.º, para Itanora avançando muito no posto seguinte.

Beat e Hanover, finalizaram menos longe.

Julio Canales é o cuidador do representante de Dona Maria B. Pereira da Silva.

REPRISE ABRIU A FESTA

No primeiro pareo venceu a Reprise, levada pelo Anibal Altran. Seguiu a pondeira e favorita Virginia, desgarrando na curva, levando bem para fora a Feliz e Janda, para resistir ao ataque desta ultima e vencer com relativa firmeza. Foi feito o desgarrado da pensionista do Marizne na curva final.

Virginia parou muito e o Xuxi que encerrara vencendo no sabado repetiu logo no primeiro da domingo, levando ao disco a defensora do Stud Boa Sorte.

EXISTENCIA E DONA METALICA

Completaram o numero de ganhadores, Existencia e Dona Metalica. Ambas venceram de ponta a ponta. A primeira com muita facilidade, sempre seguida do Passo Livre, enquanto que a Marcela — com muita chance na turma — não figurava. Também com o aprendiz que levou e a bridão, quando a agua preferiu o freio, não se poderia mesmo esperar melhor atuação. Esse é, sem dúvida, um meio de não querer nada com animal que deve ser levado pelo reitorio. E a Comissão final permite tais montarias...

Dona Metalica sofreu sempre a perseguição da Tambatá e resistiu até a meta, impulsionada pelo Sobreiro. Todavia, mesmo as primeiras, chegaram caindo e no tempo recorde... com Flautim, de 123" para a distancia. Carreiras em tais distancias para essas buchas, deveriam ser disputadas por clapaes...

1.º PAREO — 1.300 MTS.
Reprise (A. Altran, 54 ks.) em 1.º; Janda (F. Sobreiro, 51 1/2 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 37,00. Placês (5) \$32,00, (4) \$55,03. Tempo — 85". Correram mais: — Feliz, Virginia e Caviar. Movimento do pareo — Cr\$ 363.280,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Caviar 136,00 3 — Feliz 36,00
2 — Virginia 18,00 4 — Janda 122,00



Embora desgarrando muito, a Reprise ganhou firme, resistindo ao ataque de Janda. Fracasso da Virginia.

2.º PAREO — PREMIO J. S. QUINTA REIS — 1.400 MTS.
Doceamargo (P. Vaz, 55 ks.) em 1.º. Rateio — Cr\$ 13,00. Tempo — 80" 6/10. Correram mais: Exemplo e Reserco. Movimento do pareo — Cr\$ 89.850,00.

QUANTO PAGARIAM...
2 — Exemplo 30,00 3 — Reserco 60,00



De galope, facilmente e de ponta a ponta, Doceamargo voltou a vencer. Um bocado util o filho de Tupac Amaru.

3.º PAREO — 1.600 MTS.

Existencia (P. Vaz, 52 ks.) em 1.º; Passo Livre (O. Rosa, 58 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 16,00. Placês (4) \$14,00, (2) \$20,00. Tempo — 106". Correram mais: — Marcela e Flautim. Não correu — Adoração. Movimento do pareo — Cr\$ 417.100,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Flautim 62,00 3 — Marcela 32,00
2 — Passo Livre 70,00



Mais uma vitória comoda da tordilha Existencia, com o Pierre. Marcela com o bisonho aprendiz que levou perdeu o placê para Passo Livre.

4.º PAREO — 1.800 MTS.

Dona Metalica (F. Sobreiro, 55 ks.) em 1.º; Tambatá (O. Santos, 58 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 59,00. Placês (1) \$33,00, (5) \$35,00. Tempo — 123". Correram mais: — Serio, Sua Alteza, Ponteiro, Isala e Irmo. Movimento do pareo — Cr\$ 565.020,00.

QUANTO PAGARIAM...
2 — Irmo 58,00 5 — Tambatá 77,00
3 — Serio 38,00 6 — Isala 49,00
4 — Sua Alteza 49,00 7 — Ponteiro 166,00

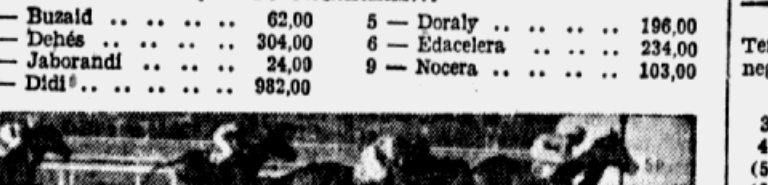


De ponta a ponta e sempre atacada por Tambatá, Dona Metalica venceu os 1.800 metros. Chegaram a passo os pobrezinhos...

5.º PAREO — 1.300 MTS.

Help (O. Rosa, 53 ks.) em 1.º; Dehes (A. Nobrega, 55 ks.) em 2.º; Jaborandi (J. Nascimento, 55 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 22,00. Placês (7-8) \$12,00, (2) \$30,00, (3) \$15,00. Tempo — 84" 7/10. Correram mais: — Harpia, Edacelera, Buzaid, Doraly, Nocera e Didi. Movimento do pareo — Cr\$ 724.500,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Buzaid 62,00 5 — Doraly 196,00
2 — Dehes 304,00 6 — Edacelera 234,00
3 — Jaborandi 24,00 9 — Nocera 103,00
4 — Didi 982,00

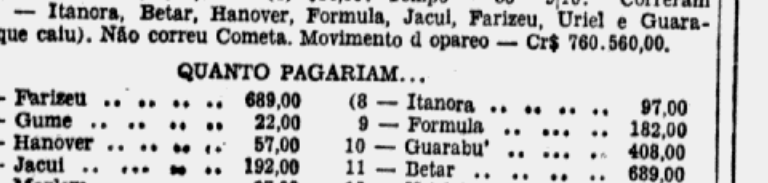


Enquanto Harpia puxava corrida, Help aguardava a reta para atacar e vencer bem. Dehes atacou muito também no direito.

6.º PAREO — 1.300 MTS.

Pury (R. Zamudio, 58 ks.) em 1.º; Marlem (O. Rosa, 54 ks.) em 2.º; Gume (P. Vaz, 56 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 31,00. Placês (2) \$15,00, (7-8) \$22,00, (4) \$14,00. Tempo — 83" 9/10. Correram mais: — Itanora, Betar, Hanover, Formula, Jacul, Farizeu, Uriel e Guarabú (que calu). Não correu Cometa. Movimento do pareo — Cr\$ 780.560,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 — Farizeu 689,00 (8 — Itanora 97,00
4 — Gume 22,00 9 — Formula 182,00
5 — Hanover 57,00 10 — Guarabú 408,00
6 — Jacul 192,00 11 — Betar 689,00
7 — Marlem 97,00 12 — Uriel 238,00

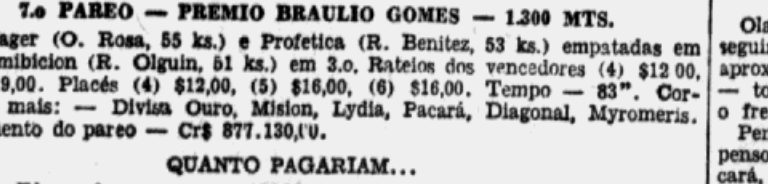


Finalmente o Pury ganhou. Tomou a ponta na partida e não mais se deixou alcançar. Marlem e Gume destacaram-se depois.

7.º PAREO — PREMIO BRAULIO GOMES — 1.300 MTS.

Wager (O. Rosa, 55 ks.) e Profetica (R. Benitez, 53 ks.) empatadas em 2.º; Ambicion (R. Olguin, 51 ks.) em 3.º. Rateios dos vencedores (4) \$12,00, (5) \$18,00. Placês (4) \$12,00, (5) \$16,00, (6) \$16,00. Tempo — 83". Correram mais: — Divisa Ouro, Misión, Lydia, Pacará, Diagonal, Myromeris. Movimento do pareo — Cr\$ 877.130,00.

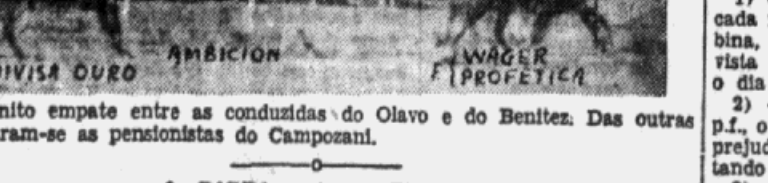
QUANTO PAGARIAM...
1 — Diagonal 494,00 6 — Ambicion 87,00
2 — Divisa Ouro 169,00 7 — Lydia 162,00
3 — Misión 50,00 8 — Myromeris 683,00
4 — Wager 18,00 9 — Pacará 333,00
5 — Profetica 64,00



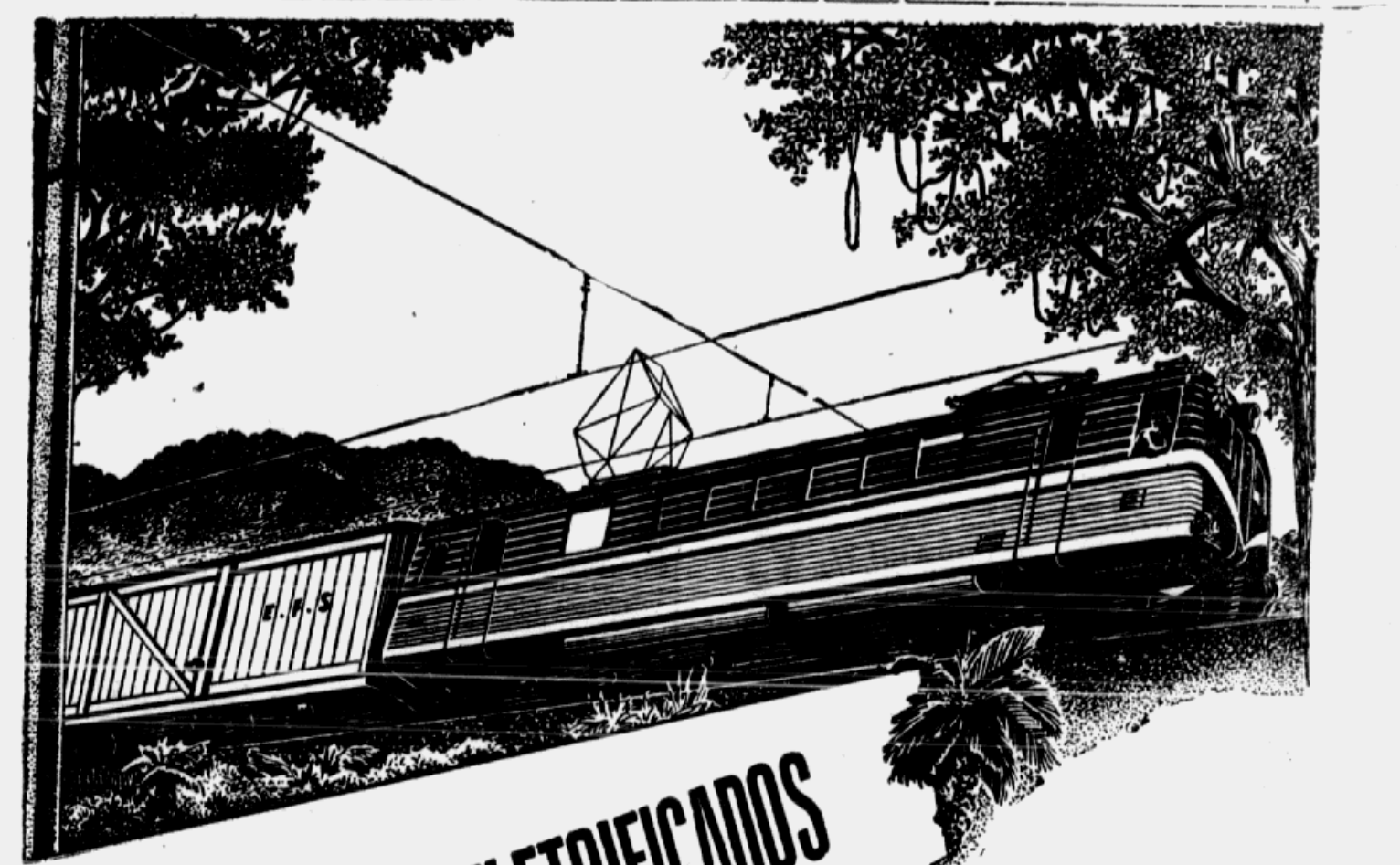
Bonito empate entre as conduzidas do Olavo e do Benitez. Das outras destacaram-se as pensionistas do Camposani.

8.º PAREO — 1.500 MTS.

Hadifah (R. Olguin, 50 ks.) em 1.º; Cartucho (R. Zamudio, 55 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 33,00. Placês (1-2) \$20,00, (3) \$42,00.



Hadifah venceu com facilidade, levando ao disco a defensora do Stud Boa Sorte.



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

- ☆ Coopere V. S. também com esse grandioso programa.
- ☆ Adquiras as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- ☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. VIAGIAR devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

maior — a domingueira sensacional.

No Grande Premio "Brasil" — em seus 3.000 metros e com 1.000.000 ao ganhador — confirmaram-se 18 animais, conforme publicamos em outro local.

Destacamos ainda dos programas monumentais o "handicap" em 2.400 com 150.000 cruzeiros, o outro "handicap" na milha com 80.000 e a prova das eguas também em 1.600 metros e com 100.000 cruzeiros.

Essas três carreiras reuniram 14, 20 e 13 animais respectivamente, sendo que essa ultima carreira — a das eguas — será disputada na sabatina do dia 31.

Os pares em questão: 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Telemaco, Arabesco, Rumboso, Carlitos, Pioneiro, Maestro, Teddy, Coacero, Mar Revuelto, Heremonte, Itaquary, Muscancie, Vencimento e Hivon.

1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Lafatte, Guaraz, Helper, Porungo, D. Paulito, Mirasol, Bel Ami, Marrocos, Grão Vizir, Emperor, Champion, Nacarado, Felizardo, D. Alberto, Holkar, Irupuru, Miami, Jundiaby, Brote e Insolito.

1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — (Eguas) — Sabado — Peuva, Mervillense, Otequ, Tortosa, Hellen, Haiman, Hilda, Hematite, Carnavale, Panore, Varsovia, Sagamor e Imaginada (ex-La Frente).

OS EXERCICIOS DA MANHA DE ONTEM

A manhã de ontem no Hipódromo Brasileiro parecia já um dia de grande premio, tal o movimento que se verificava.

Os exercicios dos "cracks" eram aguardados com invulgar interesse, agradando na maioria os tempos registrados.

O primeiro a trabalhar foi Apuço com D. Ferreira. O crioulo do Tamboré passou os 3.040 metros em 2:21 4/5 a vontade na primeira parte ao lado de Urlio e forte depois com Urmano. A primeira volta em 1:38 3/5 com a milha final em 1:01 2/5. Agradou bastante o exercicio que foi assistido pelo J. Mesquita, que após o acidente que o vitimou, compareceu pela primeira vez à Gavea.

Compareceram depois Equivado (A. Barbosa) passando a distancia em 2:04, com 139 para os ultimos 2.040, suavemente.

D. Pedrito (Olguin) marcou 217, com 108 2/5 para a milha.

Fiducia (R. Freitas) com Saravan (Olavo) — 203 com 185 para os ultimos 2.400 e 108 3/5 para a milha.

Helico — Compareceu depois o alazão filho de Formasterius — montado pelo Illoa e seguiu pelo Ernani de Freitas.

O heroi do ultimo G. P. Brasil deu duas partidas de 1.000 metros, ambas em 63 — com a melhor das despedidas. Uma delas ao lado de Iguaçu e a outra a par de Incanto.

O "crack" do turfe uruguaio — com o A. Batista — trabalhou na grama. Os 3.000 metros em 1:58 com 1/5 para os primeiros mil e 101 para a milha final, ao lado de Imaginada. O final de Vencencia foi algo apagado, talvez em consequencia do tempo total — com o "train" puxado do inicio.

Multiples com Ribas gastou 202 com excelente ação. Os primeiros mil em 62 e os ultimos 1.000 em 102.

Cid (Olavo) marcou 207 para a distancia e, afinal exercitou-se o Herero (C. Ferreira). Esse filho de Incanto passou a volta em 1:35 com 105 para a derradeira milha.

Garbosa e Bambino estiveram na rala em galope suave, pois já trabalharam na semana passada.

FORAM PARA O RIO

Seguiram ontem para o Rio, por via aerea os parceiros Tautá, Arauto (Ex-Helenico) e Adoração que viajaram sob as vistas do Adolfo Bernadini.

Amanhã seguirão, também por avião, Mervillense e Chala, pensionistas do José Isla.

S. DI TOMASO SEGUE HOJE PARA A GAVEA

O consagrado freio argentino Salvador Di Tomaso que já participou do G. P. Brasil (em 1946 quando dirigiu Clavio) — esteve esta semana em Cidade Jardim, onde se mostrou entusiasmado com o nosso Prado e com o turfe paulista.

Esses famosos joqueis de Palermo e San Isidro estão viajando em automovel, tendo demorado seis dias para vir de Buenos Aires a S. Paulo.

Hoje rumará para o Rio, a fim de assistir a maior prova do turfe brasileiro.

NATAÇÃO CARIOCA

RIO, 26 (Aspreza) — O Fluminense venceu o I Concurso Oficial Infantil Juvenil de Nataçao, com 245 pontos, seguido do Icarai, com 210.000. Em terceiro lugar, classificou-se o Tijuca, com 67 pontos; em quarto, Guanabara, com 52; em quinto, Vasco, com 51; em sexto, Gragatã, com 48; em sétimo, Santa Teresa, com 34.

Campeonato Uruguaio

MONTEVIDEO, 25 (U.P.) — O campeonato uruguaio de futebol apresentou hoje os seguintes resultados: — Nacional 3 vs. Rampla Juniors; Peñarol 2 vs. Wanderers 0.

A partida entre o Peñarol e o Wanderers não chegou a terminar porque os componentes do segundo deixaram o campo aos 15 minutos de iniciado o jogo.

Mortadela Star

Um novo produto



FRIGORÍFICO

Armour
DO BRASIL S/A

REVELANDO OPTIMA FORMA, KARL CZERNICH

(Conclusão da 8.a página).

frente sofreu modificação com a desistência de Atílio Bertolini, que depois de percorrer 14 quilômetros de volta abandonou a prova em virtude de fortes pontadas nos rins.

Czernich e o popular "Camisola" continuaram firmes na liderança da corrida, vindo após Rolando, que aumentou a diferença para 2' e 30".

A desistência de Bertolini, que no percurso de ida revelava estar em boa forma, foi causada pela falta de sorte do valeroso defensor da S. E. Palmeiras, pois sempre em competições nesse percurso ele tem sido forçado a desistir, nunca conseguindo terminar a prova. Sempre algo sucede ao denodado ciclista.

Ficando isolados na vanguarda, um titânico duelo travou-se entre o "diabo-loiro" e "camisola", os quais lutaram durante todo o percurso, procurando, ora um, ora outro, dar um "escape" para desvencilhar-se do adversário.

Enquanto Czernich e Julio Bento Gonçalves travavam empolgante duelo para obter os louros da vitória, Rolando evidenciava não se achar em perfeita forma, cedendo cada vez mais terreno aos valentes rivais.

Até a entrada na Lapa, a corrida ficou circunscrita a um emocionante combate entre os representantes do "Alta Alegria" e "Gallieus Sembrante", os quais não permitiram que um deles escapasse.

Após a entrada na rua Clélia, quando faltava uma centena de metros para a linha de chegada, Karl Czernich deu uma fulminante arrancada, deixando para trás o valente e ardoroso adversário, arrebatando-lhe a ambicionada vitória.

Diante da espetacular escapada do "diabo loiro", Julio Bento Gonçalves teve que se contentar com um 2.º lugar.

Ficando isolado no 3.º posto, Rolando do Monte teve que vencer sozinho todo o percurso de volta, chegando com mais de 10' de diferença do vencedor. Mesmo assim, o valeroso defensor da S. E. Palmeiras revelou possuir grande fibra, pois não teve que se ajudar durante o longo trajeto.

HOUE CORRIDA QUANTO AO VENCEDOR DA 2.a CATEGORIA

Na prova destinada aos corredores da 2.a categoria, surgiu uma dúvida quanto ao vencedor, constando haver Bruno Zanelli, que cruzou a meta em 1.º lugar, sido auxiliado por um carro dos representantes de seu clube.

Se tal for apurado, foi infringido o regulamento, o que importa na sua desclassificação.

O assunto ficou para ser resolvido pela comissão técnica da F. P. C. M. e se ficar constatada a irregularidade do defensor do V. C. Santo André, será a classificação, passando o 2.º colocado para o 1.º lugar, e assim sucessivamente.

RESULTADOS GERAIS

As quatro provas disputadas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.a CATEGORIA

São Paulo — Jundiá-S. Paulo

1.º lugar — Karl Czernich, da S. O. "Alta Alegria". — Tempo: — 4 horas 47' e 49".

2.º lugar — Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Gallieus Sembrante". — Tempo: — 4 horas 48' e 59".

3.º lugar — Rolando Montesi, da S. E. Palmeiras; 4.º — Pietro Alegria, da S. C. "Alta Alegria"; e 5.º — Ferdinando Luizetto, do C. C. "Gallieus Sembrante".

2.a CATEGORIA

Até a raiz da Serra dos Abreu e volta

1.º lugar — Bruno Zanelli, do V. C. Santo André. — Tempo: — 2 horas 37' e 17".

2.º lugar — Osvaldo Ferraz, da S. E. Palmeiras; 3.º — Ferraz Sartori, do V. C. Santo André; 4.º — José Felício, da S. E. Palmeiras; 5.º — Manuel A. Fernandes, da S. E. Palmeiras; 6.º — Henrique Caetano, da S. C. "Gallieus Sembrante"; 7.º — Francisco Baroni, da S. C. "Alta Alegria"; 8.º — Benedito Bonturi, da S. E. Palmeiras; 9.º — Manoel Ribeiro, do C. C. "Gallieus Sembrante"; e 10.º — Aníbal Cruz, do C. C. "Gallieus Sembrante".

3.a CATEGORIA

Até Cateiras ida e volta

1.º lugar — Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras. — Tempo: — 2 horas 1' e 12".

2.º lugar — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alta Alegria"; 3.º — João de Sousa, do C. C. "Gallieus Sembrante"; 4.º — Macário Augusto Lopes, da S. C. "Alta Alegria"; 5.º — Nelson Dias Esteves, da S. E. Palmeiras; 6.º — Orlando Castelan, da S. E. Palmeiras; 7.º — Francisco Furlado, do V. C. Santo André; 8.º — Carrell Kobb, do C. C. "Gallieus Sembrante"; 9.º — Sauro Calafi, da S. E. Palmeiras; e 10.º — Sérgio Benati, da S. E. Palmeiras.

4.a CATEGORIA

Perru's ida e volta

1.º lugar — Domingos A. Fernandes, da S. E. Palmeiras. — Tempo: — 1 hora e 33".

2.º lugar — Antonio Ferraz, da S. C. "Alta Alegria"; 3.º — Mario Cabeleiro, do C. C. "Hilario"; 4.º — Valdemar Guazo, do C. C. "Gallieus Sembrante"; 5.º — Newton Ricci, da S. C. "Gallieus Sembrante"; e 6.º — Ama-Jor, da S. C. "Alta Alegria".

CONTAGEM DE PONTOS

As classificações coletivas na 1.ª prova do Campeonato Paulista de Ciclismo, deram aos clubes disputantes a seguinte contagem de pontos:

1.a CATEGORIA

1.º — C. C. "Gallieus Sembrante" 22
2.º — S. C. "Alta Alegria" 21
3.º — S. E. Palmeiras 9

2.a CATEGORIA

1.º — S. E. Palmeiras 27
2.º — V. C. Santo André 23
3.º — C. C. "Gallieus Sembrante" 8
4.º — S. C. "Alta Alegria" 4

3.a CATEGORIA

1.º — S. E. Palmeiras 28
2.º — S. C. "Alta Alegria" 12
3.º — C. C. "Gallieus Sembrante" 12
4.º — V. C. Santo André 4

4.a CATEGORIA

1.º — C. C. "Hilario" 20
2.º — S. E. Palmeiras 14
3.º — C. C. "Gallieus Sembrante" 13
4.º — S. C. "Alta Alegria" 5

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral deu o seguinte resultado:

1.º — S. E. Palmeiras 78
2.º — C. C. "Gallieus Sembrante" 75
3.º — C. C. "Alta Alegria" 53
4.º — V. C. Santo André 27
5.º — C. C. "Hilario" 20

ESTUDE A LINGUA

PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimi o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa, autor de vários livros sobre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer?

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

PARTIDO IGUALITARISTA CRISTÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os sócios do P.I.C. a comparecerem às 20 horas do dia 28 do corrente, no salão das Classes Laborais, à rua do Carmo n. 129 para tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária que se reunirá para: a) Reforma dos Estatutos; b) Eleição e posse da Diretoria efetiva, e c) Leitura do Relatório presidencial.

(a) Diretoria Provisoria

Importadora Mercantil Paulista S/A.

COPIA DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos quinze dias do mês de junho de 1948, à rua Paula Sousa, 208, 1.º andar, sala 29, nesta capital, reuniram-se em Assembleia Geral os subscritores do capital da sociedade em organização "IMPORTADORA MERCANTIL PAULISTA S. A.", por convocação regular e legalmente feita pelo seu incorporador, sr. Francisco Adinolfi, a fim de deliberarem sobre a constituição definitiva da sociedade. Por aclamação assumiu a presidência o próprio incorporador que designou para secretário o que nessa qualidade subcreve a presente ata. Comunicando que estavam sobre a mesa três exemplares do projeto dos Estatutos assinados pelos subscritores, bem como cartas de subscrição também assinadas pelos mesmos e ainda o recibo do depósito da totalidade do capital social tomado pelos afluídos subscritores, o senhor presidente declarou estarem presentes todos eles, cujos nomes e qualificações constam da Lista dos Subscritores de Ações da IMPORTADORA MERCANTIL PAULISTA S. A., que autenticada pelo presidente da Assembleia ficará fazendo parte integrante desta ata e se arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Em seguida, por mim secretário, foi lido o recibo do depósito da totalidade do capital, no Banco Nacional Ultramarino S. A. que também ficará fazendo parte integrante desta ata e será arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Finda a sua leitura, passou-se a ler os Estatutos, que são do seguinte teor:

ESTATUTOS DA IMPORTADORA MERCANTIL PAULISTA S. A.

1.º) — Sob a denominação de IMPORTADORA MERCANTIL PAULISTA S. A., fica constituída uma sociedade anônima, com sede nesta capital de São Paulo, a qual terá por objeto o comércio interno e a importação de matérias primas e mercadorias estrangeiras assim como representações em geral. Poderá a Sociedade estabelecer filiais ou participar em outras sociedades comerciais ou industriais se assim a Diretoria julgar conveniente.

2.º) — O capital social é de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) dividido em cem ações ordinárias, ao portador, integralizadas no ato da subscrição.

3.º) — O prazo da duração da Sociedade é indeterminado.

4.º) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria eleita anualmente, com mandato de uma Assembleia Geral Ordinária a outra, composta no máximo por dois diretores. Inicialmente se elegerá unicamente um diretor.

5.º) — A Diretoria, qualquer que seja o número de diretores, fica investida dos mais amplos e gerais poderes para administrar a Sociedade, podendo praticar todos os atos que, expressamente, por lei, não pertencem à Assembleia Geral de Ações, inclusive constituir procuradores com qualquer soma de poderes.

6.º) — Em caso de impedimento temporário, de qualquer dos diretores, o Conselho Fiscal designará o substituto que exercerá o cargo até a volta do titular. No caso de vaga, proceder-se-á da mesma forma, convocando-se uma Assembleia Geral para a eleição do substituto definitivo.

7.º) — Cada diretor caucionará dez ações, suas ou alheias, em garantia da responsabilidade da sua gestão.

8.º) — O diretor perceberá a remuneração que lhe for atribuída pela Assembleia Geral e o diretor que, eventualmente for escolhido ou eleito para preencher o cargo eventualmente vago, perceberá idêntica remuneração.

9.º) — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral que fixará também seus honorários. O Conselho Fiscal exercerá as funções que por lei lhe são determinadas.

10.º) — As Assembleias Gerais serão presididas pelo diretor mais antigo no exercício do cargo, que escolherá dentre os presentes o secretário da mesa.

11.º) — As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas na lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

12.º) — O Balanço da Sociedade será levantado em 31 de dezembro. Os lucros líquidos deduzida a percentagem legal e observado o disposto no artigo 134 do decreto-lei 2827, serão distribuídos como a Assembleia Geral determinar.

13.º) — As eventuais omissões destes Estatutos são e se entenderão sempre como supridas pelas disposições da lei das sociedades anônimas e subseqüentes.

Finda a leitura, submetido o projeto à discussão e votação, foi ele aprovado unanimemente, sem debate. O sr. presidente declarou então definitivamente constituída a Sociedade e que seria regida pelos Estatutos aprovados passando-se a seguir a eleição dos diretores e fiscais. Foram eleitos, por unanimidade, o sr. Francisco Adinolfi, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital à rua Barra Funda, n. 56, como único diretor da Sociedade e Ciro Antunes Santos, Gabriel Figueiredo da Mata e Antonio Cavalcanti, para membros efetivos do Conselho Fiscal e Fulvio Calabrese, João dos Santos e Julio Arcury, para suplentes, sendo todos brasileiros e residentes nesta capital. Em seguida se deliberou sobre os honorários do diretor e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, ficando fixados: do diretor em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais e os conselheiros, com 50,00 por sessão que compareçam. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata em três vias dactilográfadas, todas de igual teor, que serão assinadas por todos os acionistas e por mim, secretário juntamente com o sr. presidente, a fim de que produzam o efeito legal.

São Paulo, 15 de junho de 1948.

(a.a.) Francisco Adinolfi, presidente da mesa

Vicente Trindade, secretário da mesa

Francisco Adinolfi, Mario Sá Fernandes, Walter Botelho, Emelindo Michei, Vicente Trindade, José Araújo de Freitas, Antonio Costa Sobrinho.

LISTA DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL

Capital integralizado Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros).

Nome do subscritor, nacionalidade, estado civil, profissão e domicílio

Francisco Adinolfi, brasileiro, casado, Industrial, S. Paulo 40 40.000,00

Mario Sá Fernandes, brasileiro, casado, comerciante, S. Paulo 20 20.000,00

Walter Botelho, brasileiro, solteiro, comerciante, S. Paulo 10 10.000,00

Emelindo Michei, brasileiro, solteiro, comerciante, São Paulo 10 10.000,00

Vicente Trindade, brasileiro, casado, comerciante, São Paulo 10 10.000,00

Valor total das ações

100.000,00

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Declaro que a presente lista, por mim assinada como incorporador da IMPORTADORA MERCANTIL PAULISTA S. A. e presidente da Assembleia Geral de Constituição, é fiel das Cartas de Subscrição firmadas pelos subscritores do capital social e preenche as exigências do artigo 51, letra "b" do decreto-lei n. 2827, de 26 de setembro de 1940.

(a.) FRANCISCO ADINOLFI — Incorporador e presidente da Assembleia Geral de Constituição.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 20.264

CERTIFICO que a IMPORTADORA MERCANTIL PAULISTA S. A., com sede nesta capital, arguida nesta R. partição sob n. 28.718, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de julho de 1948, a ata da assembleia geral de constituição realizada em 15 de junho deste ano, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; — a lista nominativa dos subscritores de ações; — o recibo do depósito feito no Banco Nacional Ultramarino, da importância de Cr\$ 100.000,00, correspondente ao seu capital social; — a guia relativa ao pagamento do selo federal nos termos da importância de Cr\$ 500,00, proporcional ao capital social, com que se constituiu a sociedade, do que deu fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 23 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E. U. Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 452

— Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Telefone: 5-4055

Brilhante vitória de oitica na prova pedestre "Volta de São Paulo"

Joaquim Gonçalves da Silva classificou-se em segundo lugar — Surpreendente vitória coletiva da S. D. Alvi-Verde — Lino Rosa Gaya, o primeiro dos veteranos

— Os resultados gerais

1.º — S. D. Alvi-Verde 19

2.º — S. D. Alvi-Verde 22

3.º — S. D. Alvi-Verde 30

4.º — S. D. Alvi-Verde 41

5.º — S. D. Alvi-Verde 51

6.º — S. D. Alvi-Verde 57

7.º — S. D. Alvi-Verde 65

8.º — S. D. Alvi-Verde 68

9.º — S. D. Alvi-Verde 76

10.º — S. D. Alvi-Verde 86

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

AMORTIZAÇÃO DE JULHO

Realiza-se dia 31 de julho, sábado, às 12 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de títulos de Capitalização, relativo ao mês de julho, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na sede social nessa data.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ ÀS 12 (DOZE) HORAS daquele dia, sábado, cessando a essa hora o recebimento de mensalidades.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
RUA 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

Brasiltur Companhia Brasileira de Turismo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Bens:		CAPITAL	1.000.000,00
Móveis e Utensílios	138.324,30	FUNDO DE RESERVA	3.964,20
Cálculos e Desenhos	20.548,70		1.003.964,20
Patentes e Privilégios	705.180,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Marca Registrada	10.000,00	CREDORES DIVERSOS	1.583.841,60
Cadastro	20.000,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
	894.053,00	PASSAGENS	325.815,90
MATERIAL DE PROPAGANDA	9.099,60	ACEITES E OBRIGAÇÕES	560.837,20
CAUÇÕES	1.680,00	CREDORES NO EXTERIOR	1.099.510,68
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	125.736,71		
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E REVISTA	22.484,40	VIAGENS E EXCURSÕES	454.410,72
PUBLICIDADE	79.606,40		
	1.132.680,11		
DISPONÍVEL			
Caixa			
Matriz	182.542,40		
Filial	32.693,70		
	215.236,10		
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
DEVEDORES NO EXTERIOR	275.652,13		
CONTAS AJUSTAR	237.207,40		
	512.859,53		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
DEVEDORES DIVERSOS	1.136.265,50		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	32.573,90		
	1.168.839,50		
LUCROS E PERDAS			
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	722.506,93		
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	389.625,03		
	1.112.131,96		
	4.141.727,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
TÍTULOS AVALIZADOS	150.000,00		
PASSAGENS FERROVIÁRIAS	374.197,60		
CONTAS GARANTIDAS	270.000,00		
AÇÕES EM CAUÇÃO	30.000,00		
GARANTIAS DIVERSAS	31.000,00		
	855.197,60		
	4.996.924,80		

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n.º 22 Largo da Misericórdia n.º 23 - 4.º andar, salas n.ºs 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Cr. \$ 1.000.000,00

Grupos 58.º, 59.º, 67.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 80.º, 96.º, 98.º, 99.º, 101.º, 106.º, 108.º, 110.º, 111.º, 114.º, 115.º, 121.º, 125.º, 128.º, 131.º e 145.º	Cr. \$ 750.000,00
Chamada Grupos 60.º, 61.º, 68.º, 69.º, 76.º, 77.º, 86.º, 87.º, 88.º e 90.º	Cr. \$ 250.000,00
	Cr. \$ 1.000.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente às 16 horas em nossa sede social à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de julho de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretário.

"Registro de Imóveis da Nona Circunscrição da Comarca de S. Paulo"

RUA DO SEMINÁRIO, 165 — 2.º ANDAR — SALA, 4

EDITAL

IZIDRO GONÇALVES, oficial do Registro de Imóveis da NONA CIRCUNSCRIÇÃO do Termo e Comarca da capital de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ PÚBLICO que foram apresentados em cartório para exame dos interessados, na conformidade do Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, o memorial e demais papéis e documentos relativos à venda de terrenos em lotes que compreende o imóvel denominado "CIDADE PATRIARCA", no 39.º sub-distrito, Vila Matilde, distrito, município, Termo e Comarca de São Paulo, de propriedade da CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & COMPANHIA, para efeito de, decorridos 30 dias da data da última publicação no "Diário Oficial" e na ausência de qualquer impugnação de terceiros ou deste Ofício, proceder-se ao competente registro de que trata o art. 2.º, § 1.º, daquele Decreto. Dado e passado na cidade de S. Paulo, no Registro de Imóveis da Nona Circunscrição, aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. O Oficial, (a.) IZIDRO GONÇALVES.

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS "BERNARDINI" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 3 DE AGOSTO DE 1948.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Fábrica de Cofres e Arquivos "Bernardini" S. A. a comparecerem, dia 3 de agosto próximo vindouro, às 14.00 horas, na sede social, na rua Oriente n.º 769-83, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento do capital social;
 - Reforma parcial dos estatutos sociais; e
 - Assuntos diversos.
- São Paulo, 23 de julho de 1948.
- aa) Arthur Bernardini
Diretor-Presidente
Alfredo Bernardini
Diretor-Gerente
Dr. Alfredo Rezemini Bernardini
Diretor-Técnico.

D. Deolinda Rodrigues da Silva

A Família de Dona Deolinda Rodrigues da Silva, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, que fará rezar em sufrágio de sua alma na Igreja N. S. Auxiliadora, dia 28 do corrente, às 9 horas.

Por esse ato de religião, penhorada agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIÁRIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

RADIO EXCELSIOR "EDITAL"

Pelo presente, de conformidade com o artigo 6.º dos Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios remidos da Radio Excelsior, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em sua sede social, à Avenida Ipiranga 668 — 2.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 5 de Agosto, com a seguinte Ordem do Dia:

- Deliberação sobre alterações no quadro de sócios remidos;
- Elegar a nova Diretoria;
- Verificação do Balanço e do Relatório, referentes ao exercício de 1947;
- Deliberação, definitivamente, sobre a execução das determinações da Portaria n.º 457, de 18-5-948, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, bem como sobre vários assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de Julho de 1948.

Mons. Dr. Francisco Bastos — Diretor-Presidente.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2699 — Salas 10 a 12

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da BRASILTUR COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO, examinaram cuidadosamente o Balanço e contas do exercício de 1947, tendo achado tudo certo e em perfeita ordem, são de paecer que as contas apresentadas pela Diretoria devem ser aprovadas.

Gulherme Prates
Diretor Presidente
Simon Fleiss
Diretor Superintendente

Ernesto Silva

Dr. Roberto Otavio Verneck

Dr. Americo Netto do Rego Cavalcanti

Eurico Guedes de Araujo
Diretor Auditor
Alcino de Sousa Soares
Contador Reg. n.º 62.196

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		CREDITO	
Saldo do exercício anterior	722.506,93	RECEITA BRUTA	1.405.274,69
ENCARGO DO EXERCÍCIO		Saldo até 31-12-47	722.506,93
Juros, Seguros, Publicidade, Quota de Previdência, Despesas Diversas	1.794.899,66	Prejuízo do exercício	389.625,03
	2.517.406,59		1.112.131,96
			2.517.406,59

Gulherme Prates
Diretor Presidente

Simon Fleiss
Diretor Superintendente

Eurico Guedes de Araujo
Diretor Auditor
Alcino de Sousa Soares
Contador Reg. n.º 62.196
Dr. Americo Netto do Rego Cavalcanti

Ernesto Silva

Dr. Roberto Otavio Verneck

COMPANHIA AVICOLA S. PAULO CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Avícola São Paulo, com sede nesta capital, à rua 25 de Janeiro, n.º 233, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de agosto do corrente, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia:

- alteração dos Estatutos;
- outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 26 de julho de 1948.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER
CHERAMY
Carta Patente n.º 162
[COUPON GRATUITO]
VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.º — 08.361	Cr\$ 200,00
2.º — 10.742	Cr\$ 100,00
3.º — 12.352	Cr\$ 80,00
4.º — 15.325	Cr\$ 60,00
5.º — 16.250	Cr\$ 50,00
6.º — 11.396	Cr\$ 30,00
7.º — 09.638	Cr\$ 20,00

ASILO DE ITAQUERA

Atendendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmas de caridade que o dirigem, pedem as almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

A família do

Professor Sud Mennucci

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEXTA-FEIRA, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA, convida os seus associados e professores em geral, para assistirem à missa de 7.º dia de seu pranteado Presidente

Professor Sud Mennucci

que fará realizar no dia 30, sexta-feira, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

A FAMÍLIA DE NESTOS SOZIO agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento, de seu querido tio Sr.

TORCUATO DI TELLA

ocorrido em Buenos Aires, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 8,45 horas, na Igreja de Santa Ifigenia.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

A S. I. A. M. SOCIEDADE INDUSTRIAL AMERICANA DE MAQUINAS

TORCUATO DI TELLA S. A.

agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso Conselheiro e Fundador, ocorrido em Buenos Aires, Sr.

TORCUATO DI TELLA

e convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma será celebrada, AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 8,45 horas, na Igreja de Santa Ifigenia. Desde já antecipa seus agradecimentos.

O governador infringe o Codigo de Caça e Pesca

Só no sábado, no Paraná, o chefe do governo deu morte a 84 perdizes, quando a lei limita a quatro — Texto do principio de lei violado, que visa proteger a fauna brasileira

Retornando, domingo, à tarde, de Tibagi, a cem quilômetros de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, para onde seguira às 9 horas da manhã da véspera, deixou-se o sr. governador do Estado fotografar ostentando, nas mãos, uma "fiação" de perdizes mortas, cujo numero enunciou risonho, com o entusiasmo proprio do caçador, e para espanto do reporter:

— São 84 peças...
O vespertino que estampou a fotografia descreveu, na legenda desta, o belo "perdigreiro" que levantou as aves para o tiro certeiro e impecável do chefe do Executivo, ao mesmo tempo em que se referia ao impressionante vulto daqueles restos sangüinolentos que o governador chama de "peças". Nada quis o sr. Ademar de Barros adiantar sobre secretariado nem sobre intervenção: fôra descansar, e, "neste particular, nada melhor que a caça em Tibagi".

INFRAÇÃO A LEI
Pois, esse pequeno descanso, a que s. exc. se refere assim tão displicentemente, nada mais constitui senão grave e danosa infração ao Código Nacional de Caça e Pesca, que, visando defender a fauna brasileira da fúria venatória, estabelece temporária para a caça e limita o numero de animais de pelo ou aves que possam ser abatidas. Na portaria deste ano que regulamenta o artigo de lei vigente, o Ministério da Agricultura restringiu a 4 o numero de perdizes que podem ser abatidas, por dia de atividade.

Tendo o chefe do Executivo seguido sábado, de manhã, e retornado domingo à tarde, violou, portanto, o claro dispositivo legal, incorrendo nas sanções previstas, que são multa e prisão, na reincidência.

Afirma-se que multa violação se comete, em todo o país, ao Código de



O sr. governador do Estado, em Congonhas, ostentando as 84 perdizes abatidas num só dia de caçada, em flagrante violação do Código de Caça e Pesca

O preenchimento das vagas dos comunistas

RIO, 26 (ASAPRESS) — O projeto que trata do preenchimento das vagas dos comunistas irá amanhã ao Plenário do Senado, devendo ser votado nessa sessão.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Morto por um auto particular

Motorista esfaqueado — Motocicleta colhida por um automovel — Agressões — Atropelamentos

Nas proximidades do quilometro 18 da estrada de Cofa, às 18 horas de domingo, o auto particular de chapa 2 4547, dirigido por um motorista não identificado, o qual reconhecendo sua inteira responsabilidade fugiu abandonando a vítima, que é Benedito de tal, de 70 anos, presumível, de domicilio ignorado. Este não suportando as lesões que recebera faleceu no local do acidente, sem ter recebido qualquer socorro medico.

O fato foi comunicado ao delegado de serviço na Polícia Central, que, tomando as primeiras providencias, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá.

Sobre a ocorrência foi instaurado inquerito, que terá prosseguimento pela Delegacia de Acidentes no Tráfego.

MOTOCICLETA APANHADA POR UM AUTOMOVEI.

A motocicleta de chapa 555, na tarde de domingo, cerca das 10 horas, rodava pelo Parque Ibirapuera, pilotada pelo motociclista, Cassio Simões, de 41 anos, casado, morador à alameda Caril, 6. Em dado momento a maquina foi abalroada pelo auto particular de chapa 1 05 32, guiado por Oscar Grossteln. Em instante da colisão, o motociclista atirado ao solo, recebendo graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

MOTORISTA ESFAQUEADO

No largo São Sebastião, em Santo Amaro, por volta das 21 horas, de ontem, o motorista Francisco Pires, de 28 anos, casado, domiciliado à Vila Friburgo, em Santo Amaro, foi agredido a golpes de faca por José Ibiapina. Os motivos que deram origem à agressão são ignorados, por ter a vítima sido internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações, e o agressor se encontrar embriagado.

Sobre o fato a autoridade de plantão na Central de Polícia determinou a abertura de inquerito.

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, às 8.30 horas de domingo, em sua residência à rua São Lazaro, 310, Maria Antonia Boaventura da Silva, de 31 anos, casada,

foi agredida por seu marido o guarda civil, Gabriel Augusto da Silva, que se arremessou sobre ela com uma faca, ferindo-a no nariz, depois de medicada no posto de curativos da Assistência, foi hospitalizada.

Maria Isabel Carrião, de 49 anos, casada, domiciliada à rua Itabera, 30, na Vila Prudente, às 9.30 horas de domingo, por questões intimas, foi agredida por seu marido José Domingues Esteves.

A vítima foi socorrida pela Assistência, e em seguida internada no Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

Às 10 horas de ontem, na rua Antonio de Barros, 439, por motivos fúteis Eleazar Dias de Carvalho, de 20 anos, solteiro, domiciliado no predio

acima teve um desentendimento com seu irmão Heloísio Dias de Carvalho, arremessando-se sobre ele com uma faca, ferindo-o no braço. Ambos passaram pelo posto de curativos da Assistência, onde receberam o tratamento que necessitavam, prestado em seguida declaração: no inquerito instaurado sobre o fato.

Na madrugada de domingo, por volta das 2 horas, no interior de um bar à praça Jardim Napoleão, em Vila Carrão, o barbeiro Bento Alves, de 33 anos, casado, residente à rua Lobo, 2, depois de provocar o proprietário do estabelecimento, ameaçou-o de agressão.

João Augusto, de 34 anos, solteiro, morador à rua Pirâmida, 34, interveio na contenda, procurando desarmar o barbeiro. Este desferiu-lhe

(Continua na 2.ª página).

Pedido de prisão contra o diretor do Loide Brasileiro

Declarações do comandante Amaral Peixoto sobre o ruidoso caso

RIO, 26 ("Correio") — Foi pedida, hoje, ao diretor do Loide Brasileiro, sob o fundamento de estar o mesmo incurso no artigo 330 do Código Penal, que regula o mandado de segurança.

Sobre os motivos desse pedido, formulado pelo advogado Geraldo de Melo Cunha, o comandante Amaral Peixoto prestou a reportagem as seguintes declarações:

— Este fato prende-se a uma antiga pretensão do sr. Paulo Assunção

ENERGICA E IMPARCIALMENTE VEM AGINDO O DIRETOR DA D. S. T. PARA COIBIR OS ABUSOS DOS MOTORISTAS

Declaram ao "Correio Paulistano" varios motoristas de praça, que elogiam a atuação do capitão Saguis à frente daquele serviço — Necessidade de uma intensa campanha educativa de motoristas e pedestres

A propósito de um tópico publicado por esta folha em sua edição de 25 de julho sob o título "Incentivo ao crime", esteve, ontem à noite nesta

redação, numeroso grupo de motoristas profissionais, de diversos pontos da cidade, que nos prestaram as seguintes declarações:

— A atual diretoria do Serviço de Tráfego tem posto o melhor de seus esforços no sentido de resolver o gravíssimo problema do trânsito nesta capital. Medidas energicas têm sido tomadas pelo atual diretor, capitão Vicente Saguis Feres Junior, para coibir os abusos que ultimamente se tem notado. Age rápida, energica e imparcialmente, num esforço sobre-

humano para moralizar a situação caótica que até há pouco se notava nesta capital. Note-se, que estamos falando como motoristas de praça e, por isso, com ampla liberdade de analisar a situação daquela autoridade, de vez que os ataques mais cerrados têm sido desferidos contra nossa classe.

Entretanto, não podemos deixar de fazer justiça àquela autoridade: introduziu modificações no trânsito que sensivelmente vêm desafiando o con-

(Continua na 2.ª página).

ERROS DO S. P. A. P.:

O sr. Nicolino Morena responsabilizado por evasão de rendas do Estado

O caso dos corantes "Bush", apreendidos nas fabricas "Maiko" e "Dizioli e Filhos" revelou evasão de rendas, por terem sido registrados pelo antigo diretor do S. P. A. P. sem analise no Instituto Adolfo Lutz — Entrevista do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva — O processo foi encaminhado à Secretaria da Justiça para apuração de responsabilidades — Ação contra jornalistas — Matadouro clandestino descoberto e interditado pelo S. E. C., funcionando, ao que parece, de acordo com uma lei municipal de Itapetecira — Os preços de um açougue do Taboão são muito superiores aos da capital

Desde que o "comando" chefiado pelo dr. Pedro de Souza Campos aprendeu e interdito grande quantidade de doces e corantes de marca "Bush", de origem inglesa, na fabrica de doces "Maiko", dissemos que qualquer coisa de muito grave havia nisso. Afirmamos que o diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica assinou e concedeu alvarás e registros para a venda de corantes e registros para o consumo publico, legais, o que é de muita gravidade, maxime quando partido de autoridade cuja função era zelar pela saúde publica. Estampamos clichê de um desses registros. Agora, com a apresentação dos pareceres dos drs. Bruno Rangel Pestana, Mario Sampaio Melo, analistas do Instituto Adolfo Lutz, aliás bastante documentados e precisos, conforme publicamos na edição de domingo, ficou comprovado tudo o que dissemos há tempos e que o dr. Nicolino Morena, através de entrevistas à "A Gazeta", buscou desmentir. Além da responsabilidade por autorizar a venda de produtos impróprios para o consumo publico, surgiu, agora, mais uma circunstancia não tão grave, mas de grande responsabilidade: a de ter o ex-diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, E, que houve evasão de rendas do Estado, o que val dar motivo a um processo, já iniciado, contra o dr. Nicolino Morena.

HOUE EVASÃO DE RENDAS NO S.P.A.P.

A nossa reportagem credenciada no Serviço Especial de Comandos, após ter conhecimento de que tinha havido evasão de rendas nos casos dos "corantes de marca "Bush", usados pelas fabricas de doces "Maiko" e "Dizioli e Filhos", conseguiu, com esforços, entrevistar o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario interino da pasta da Saúde Publica.

Inicialmente, declarou-nos o sr. Monteiro da Silva, confirmando o que já disseramos:

— Examinando o processo em que o Instituto Adolfo Lutz encaminhou ao Serviço Especial de Comandos o resultado das analises feitas nos corantes "Bush" e a informação documentada que acompanhava essas analises não tenho duvida em afirmar que houve no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, em virtude de uma impropria e falsa interpretação das leis, dada pelo seu diretor, uma evasão de rendas, que não sei ainda a quanto monta. De fato, foram expedidos alvarás e registros autorizando a venda de produtos alimentícios sem que para tanto, conforme determina a lei, fosse feita a necessaria analise de controle pelo Instituto Adolfo Lutz, analise esta que é paga e não gratuita como o é a analise fiscal (de requisição do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica).

— A evasão de rendas, portanto, já se consumou, e a responsabilidade é do sr. Nicolino Morena, antigo diretor do S. P. A. P.

— O sr. Nicolino Morena, como diretor do S. P. A. P. deu uma interpretação errada à lei do fisco. E' responsável pelas consequências dessa interpretação. A responsabilidade de todo funcionario está definida em lei, declarou-nos o dr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, secretario de Saúde Publica.

SERA RESPONSABILIZADO O DR. NICOLINO MORENA

Queríamos saber da responsabilidade do S.P.A.P. quanto à evasão de rendas do S.P.A.P. O subsecretario respondeu-nos:

— A responsabilidade pela evasão

de rendas havida deverá ainda ser apurada em processo proprio. Posso esclarecer, entretanto, que na esfera do poder executivo ha um órgão proprio para as interpretações da lei do fisco. E' a Secretaria da Fazenda, pelo seu Serviço de Consultas. Em caso de

qualquer duvida, com relação às leis fiscaes, deve esse órgão tecnico da Secretaria da Fazenda ser consultado, pois só dessa maneira fica melhor resguardado o interesse da Fazenda Estadual.

Este órgão foi consultado agora pelo diretor do Instituto Adolfo Lutz e o parecer consta do processo referente aos corantes "Bush". E o parecer conclui pela necessidade da analise de controle, antes da expedição do alvará do S. A. P., afirmando ainda que essa analise, requerida pela parte interessada, só pode ser feita pelo Instituto Adolfo Lutz, mediante pagamento da taxa respectiva.

RESPONSÁVEL PELA EVASÃO DE RENDAS

Ainda respondendo às nossas perguntas, o secretario interino da Saúde Publica e Assistencia Social disse:

— O dr. Nicolino Morena, como diretor do S. P. A. P., deu uma interpretação errada à lei do fisco. E' responsável pelas consequências dessa interpretação. A responsabilidade de todo funcionario está definida em lei. O assunto deverá ser apurado pela Secretaria da Justiça que, na esfera do poder executivo é o órgão competente.

Desajamos tomar conhecimento das providencias tomadas e da remessa do processo aos poderes competentes. A resposta foi esta:

— "Vou remeter o processo à Secretaria da Justiça para as devidas providencias".

PROCESSO CONTRA O NOSSO REPORTER

Erros dessa natureza forçaram-nos a tecer criticas contra a direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, deixando de lado os seus pecados antigos, para tornarmos por base as irregularidades ocorridas durante os "comandos". Encontramos motivos muito sérios para condenar a orientação daquela repartição. Note-se que o caso dos doces "Maiko", cujos fabricantes provaram que não estavam agindo de má fé, e dos corantes "Bush" encerram muita gravidade, já pela per-

(Continua na 2.ª página).

Isenção de direitos para a sacaria

Indicação do sr. Rafael Sales Sampaio à Sociedade Rural Brasileira — Convocação de uma "mesa redonda" para debater o assunto — Notas

Os debates na Camara Federal em torno do projeto Antonio Feliciano, que concede licença de importação e isenção de direitos alfandegarios para a sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

— A exposição da Camara Federal ao projeto de emergencia apresentado pelo deputado Antonio Feliciano, visando a isenção de direitos alfandegarios a importação de sacaria nova e usada, tem atingido nestes ultimos dias, maior grau de intensidade. No sentido de trazer uma contribuição sua ao estudo do problema, o sr. Rafael Sales Sampaio, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e adiantado produtor de fibras duras no Estado de S. Paulo, apresentou àquella entidade a seguinte indicação:

ção para a publicação feita pela "Folha da Manhã" de 12 de março do corrente ano, na qual está substancialmente focalizado as linhas gerais o mribundo problema da fibra nacional:

— "Para que seja solucionado definitivamente o problema de produção das fibras nacionais, é imprescindível, que, pela livre concorrência, se aparelhem os parques industriais de fiação e tecelagem do país, a fim de que estes possam trabalhar livremente todas as fibras vegetais de preferencia as que estão sendo exploradas e cultivadas economicamente pela iniciativa agricola particular, em todo o territorio nacional. Isto realizado, cessarão as interferencias maléficas de interesses, que há dezzenas de anos vêm promovendo a impatriotica e desmoralizadora contas as fibras nacionais, apresentando aos nossos governo argumentos de insinuante má fé e simulada discursividade e procurando negar as indiscutíveis possibilidades de produção, reclamações e consumidas pela civilização, a demonstrações técnicas e reações existentes no país, de exploração e cultivo economico de numerosas

fibras, não admitem contestação. É triste para o Brasil, confessar que não pode satisfazer o transporte interno e, sobretudo, a exportação de seus produtos, por falta de sacaria. A quem cabe a responsabilidade de ter colocado uma grande nação em desolador plano de inferioridade, em confronto com outros países do continente, economicamente muito menos afortunados, que já proclamaram a sua absoluta independencia no setor da produção e industrialização de suas proprias fibras, na confecção da sacaria genuinamente nacional?

As citadas interferencias devemos a nossa escandalosa subordinação à juia Indiana importada, fibra esta talvez de maior consumo no país e que, por conseguinte há mais de meio século vem drenando para o Exterior centenas de milhões de cruzados, convertidos em divisas ouro, sem uma diminuta compensação de exportação de produtos nacionais para as regiões que nos abastecem dessa materia-prima. Como nunca tivemos fibra para reagir e fabricar a nossa sacaria, e como comente a aniação de juta estrangeira era encontrada no mercado, e presentemente os nossos vendedores indianos não que-

(Continua na 2.ª página).

HOJE A REUNIÃO FINAL DA COMISSÃO INCUMBIDA DE REESTUDAR O PROBLEMA DO OLEO COMESTIVEL

Está marcada para hoje a reunião final da sub-comissão incumbida pela C. E. P. para reestudar o problema do oleo comestivel, em virtude de solicitação do comercio e da industria para que o produto tivesse seu preço elevado, a fim de que os lucros deixados fossem mais compensadores. Os estudos estão sendo precedidos com a maior brevidade possível, porquanto se a solução tardar muito haverá o perigo do oleo comestivel ser retido pela industria ou armazenado pelo comercio, prejudicando o publico consumidor no proximo período de reacionamento, a se iniciar no dia 1.º de agosto vindouro.

Após os trabalhos de hoje, que terão inicio às 20 horas, as conclusões se chegarão os membros da sub-comissão serão reunidas num parecer unico, o qual deverá ser submetido à aprovação da C. E. P., na sua reunião ordinaria de amanhã cedo.

O CASO DO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O TABELAMENTO DOS CINEMAS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Foi noticiado que o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica concedeu mandado de segurança impetrado pelas empresas exhibidoras de filmes contra o tabelamento dos preços das entradas. O Juiz Filmano Cruz admitiu o pedido, em face do artigo 141 da Constituição Federal, entendendo que havia lesão grave e irreparavel para os impetrantes, uma vez que seria impossível reaver de cada frequentador no futuro aquilo que pagou a menos. Dessa forma o mandado foi concedido preliminarmente. Essa decisão parecia chocar-se com a jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Federal, que reconheceu à Comissão Central de Preços a competência de tabelar as entradas dos cinemas.

Ouvindo a respeito, o Procurador Geral da Republica, sr. Luiz Galotti, salientou que o mandado foi concedido preliminarmente, isto é, em caráter provisorio. Acredita, porem, que depois de esclarecido o assunto com as informações que receber das autoridades, o Juiz denegará o mandado, de harmonia com a jurisprudencia do Supremo Federal.

O atentado contra o diretor de «A Hora»

Telegramas enviados ao ministro da Justiça e ao presidente da A.B.I.

RIO, 26 (ASAPRESS) — Ainda sobre o atentado levado a efeito contra o sr. Denner Mediel, diretor de "A Hora", o sr. Samuel Santos, secretario desse órgão da imprensa paulista, enviou ao presidente da A. B. I. sr. Herbert Moses, o seguinte telegrama:

— "Vítima covarde e agressão, nosso diretor Denner Mediel foi gravemente ferido por capangas do governador Adhemar de Barros. O fato constitui revoltante atentado à liberdade de imprensa. Solicitamos ao prezado confrade urgentes providencias. (a.) Samuel Santos, secretario do jornal "A Hora".

RIO, 26 (ASAPRESS) — E' o seguinte o texto do telegrama enviado ao ministro da Justiça pelo sr. Samuel Santos, secretario do jornal "A Hora".

— "Comunicamos-lhe que nosso diretor, sr. Denner Mediel, foi brutalmente agredido e gravemente ferido por capangas do governador Adhemar de Barros. O proprio líder governista da Assembléia Legislativa do Estado admitiu como autores do nefando atentado amigos do governador. Pedimos garantias, pois reina neste Estado a mais absoluta insegurança, periclitando a liberdade de imprensa. (a.) Samuel Santos, secretario do jornal "A Hora".

Está marcada para hoje a reunião final da sub-comissão incumbida pela C. E. P. para reestudar o problema do oleo comestivel, em virtude de solicitação do comercio e da industria para que o produto tivesse seu preço elevado, a fim de que os lucros deixados fossem mais compensadores. Os estudos estão sendo precedidos com a maior brevidade possível, porquanto se a solução tardar muito haverá o perigo do oleo comestivel ser retido pela industria ou armazenado pelo comercio, prejudicando o publico consumidor no proximo período de reacionamento, a se iniciar no dia 1.º de agosto vindouro.

Após os trabalhos de hoje, que terão inicio às 20 horas, as conclusões se chegarão os membros da sub-comissão serão reunidas num parecer unico, o qual deverá ser submetido à aprovação da C. E. P., na sua reunião ordinaria de amanhã cedo.